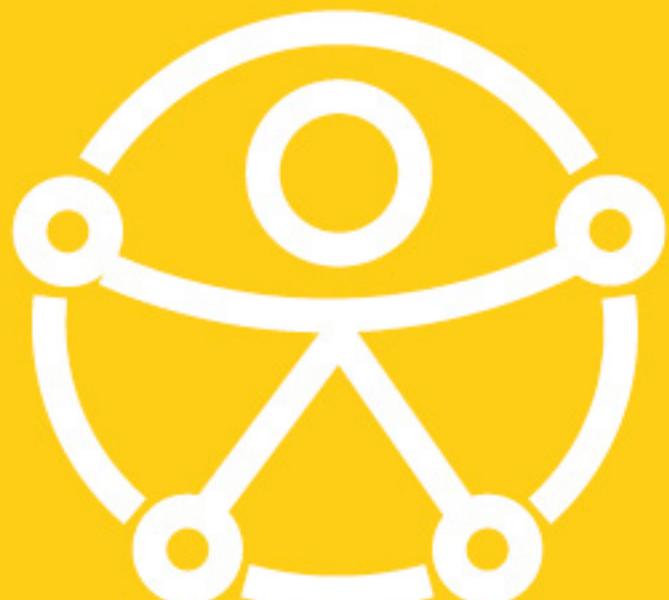


TRE-PR

Relatório Anual de Ações de Acessibilidade e Inclusão

2024



Presidente

Sigurd Roberto Bengtsson

Vice-Presidente

Luiz Osório Moraes Panza

Coordenador de Inovação

José Rodrigo Sade

Secretário de Planejamento e Logística de Eleições e de Inovação

Valcir Mombach

Assessora de Inovação e Acessibilidade

Claudia Afanio

Chefe do Núcleo do Laboratório de Inovação e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Samantha Balduino dos Santos Ferst

Equipe

Alice Alves dos Santos

Diogo Fraga Ferreira

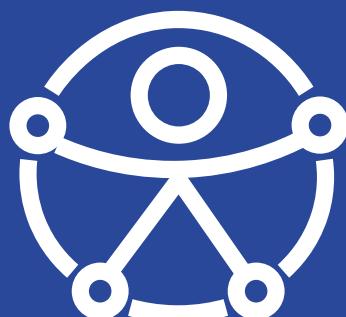
Luciano Eduardo França

Ludmyla Lopes da Silva

Maria Eduarda Cresta

Milena Carol Hascalovici dos Santos

Thami Joanna Nascimento



Diagramação:

Alice Alves dos Santos
Arthur D'Leon Cardoso Ferreira
Diogo Andrade Mattos
Taís Furmann
Assistência de Comunicação Visual

Revisão:

Claudia Afanio
Diogo Fraga Ferreira
Luciano Eduardo França
Ludmyla Lopes da Silva
Samantha Balduino dos Santos Ferst
Thami Joanna Nascimento

Impressão:

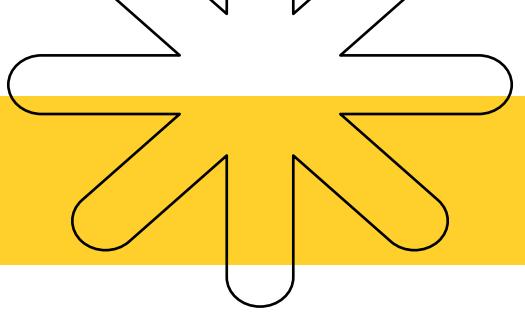
CSS- Produção Gráfica - TRE-PR
Tiragem desta edição: 3 cópias.



SUMÁRIO



Introdução	6
1. Motivações	8
2. Desafios	10
3. Planejamento	14
3.1 Design Thinking	14
3.2 Design Etnográfico	14
3.3 Audiência Pública	16
3.4 Reuniões	18
3.5 Participação em Eventos	20
4. Entregas	21
4.1 Deficiência Auditiva	21
4.2 Deficiência Física	23
4.3 Deficiência Visual	25
4.3.1 Atuação dentro da seção eleitoral	26
4.3.2 Atuação na pesquisa da seção do eleitor	27
4.3.3 Atuação na coleta de Justificativa	27
4.4 Neurodivergentes(DI e TEA)	29
4.4.1 Assessoramento e Capacitação	31
4.4.2 Central de Apoio aos Neurodivergentes	38
4.5 Outras Práticas de Acessibilidade do TRE-PR	40
4.5.1 Adesivo Girassol	40
4.5.2 Campanhas	41
4.5.3 Caravana da Inclusão em Ação	44
4.5.4 Dicas de Cartório	47
4.5.5 Embaixadora da Acessibilidade	48
4.5.6 Operação Inclusão	50
4.5.7 Legislação Acessível	54
4.5.8 Sala Calma	56
4.5.9 Voto Acessível	57
4.6 Cumprimento da Resolução CNJ nº 401/2021	59
4.6.1 Acessibilidade Comunicacional	59
4.6.2 Acessibilidade Tecnológica	63
4.6.3 Capacitação	64



5. Impactos	65
5.1 Eleitores	67
5.2 Mesários com deficiência	69
5.3 Cartórios Eleitorais	73
5.4 Administradores de Prédio e Coordenadores de Acessibilidade	85
6. Recomendações	88
7. Considerações Finais	93



INTRODUÇÃO

As ações de acessibilidade do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, teve como um dos seus destaques ampliar a participação das pessoas com deficiência como mesárias e auxiliares nas eleições.

O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), promoveu a acessibilidade, para que as pessoas com deficiência pudessem ocupar seus lugares por direito, reforçando a legitimidade do processo eleitoral e, consequentemente, fortalecendo a democracia.

Nas eleições municipais de 2020 o Paraná contou com a participação de 202 mesários e auxiliares com deficiência e, nessas eleições de 2024, esse número subiu para 2.063 (aumento de 1.021%), representando, ainda, 32% das nomeações no âmbito nacional, graças ao projeto “Inclusão em Ação”. Claro que foram necessárias muitas ações estratégicas e todas elas foram norteadas pelo lema: **“Nada sobre nós sem nós”**. Ou seja, as pessoas com deficiência foram envolvidas em todo o processo, a começar pela nomeação como Embaixadora da Acessibilidade da Pietra Silvestre, atriz e influencer que tem síndrome de down e autismo.

E como esse projeto foi se tornando e transformando a realidade?

Além disso, foram realizadas **audiências públicas** com entidades representativas das pessoas com deficiência e **reuniões com pessoas representando cada tipo de deficiência**, com o objetivo de se mapear adaptações necessárias.

Ressalta-se, também, o papel fundamental do Laboratório de Inovação e Objetivos Sustentáveis (LIODS) do TRE-PR e TRT-9 (Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região), com a utilização das ferramentas **“design thinking”** e **“design etnográfico”**. Foram feitas facilitações e reuniões com pessoas com deficiência, chefes de cartório e vários setores do tribunal, além de coleta de dados via “Google Forms”.

Ainda no rol das ações promovidas, foi editada a **Portaria da Presidência** nº 239/2024, que previu, dentre outras ações, o direito à meia jornada e ao trabalho apoiado.

Além disso, destaca-se a produção do **material “Dicas de Cartório”** que teve por objetivo tirar dúvidas sobre a operacionalização do projeto e orientar os cartórios sobre as adaptações possíveis para cada tipo de deficiência.

Quanto às **adaptações** feitas e tecnologias assistivas utilizadas, foi contratada empresa especializada para suporte e treinamento das pessoas com deficiência

intelectual e com autismo (neurodivergentes).

Para as pessoas com deficiência visual, foram disponibilizados notebooks com o leitor de tela NVDA e listas de eleitores adaptadas.

Para as pessoas com deficiência auditiva, tivemos a Central de Libras à disposição e também foram nomeados intérpretes de Libras para atuarem dentro da seção eleitoral e nos locais de votação.

Para as pessoas com autismo, foram disponibilizados abafadores. E, no dia da eleição, foi promovida a ação “Operação Inclusão”, que consistiu no envio de servidores e colaboradores para os polos para dar suporte tanto aos cartórios quanto às pessoas com deficiência.

O projeto “Inclusão em Ação” é uma contínua convocação tanto do poder público quanto da sociedade a agirem para que a inclusão das pessoas com deficiência no processo eleitoral se torne uma realidade para além da letra da lei.

Vale lembrar que o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) tem 9 anos de vigência e o Tratado Interacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Decreto nº 6949/2009), que é norma constitucional, tem 15 anos. Ou seja, estamos em atraso em garantir efetividade ao direito fundamental à acessibilidade.

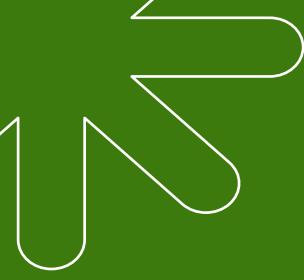
Acessibilidade, além de determinação legal, é expressão de acolhimento e garantia de inclusão. E preocupar-se com ela diz respeito a todas as pessoas e não apenas às pessoas com deficiência, pois, além de ser fato que estamos envelhecendo e precisaremos dela em alguma medida, somos atravessados, o tempo todo, pelo ineditismo da vida.

A forma como a vida se manifesta em cada corpo é da ordem do enigma ou, para quem acredita, é da ordem divina. Nesse sentido, enquanto houver exclusões, não haverá garantias de que permaneceremos, durante toda a vida, numa pele incluída.

Lutar pela inclusão é permitir que a alma se rompa para caber mais mundo, para caber mais vida, para caber mais vidas no mundo.

Assim, esse projeto é uma semente capaz de germinar e se ramificar ao longo do tempo, de modo a contemplar a pluralidade da nossa sociedade, pluralidade essa resguardada por nossa Constituição Federal de 1988.

E esperamos, ativamente, que esse projeto faça florescer aproximação no vão entre mãos que ainda não se dão!



1. MOTIVAÇÕES

O projeto Inclusão em Ação surge com o propósito fundamental de fortalecer a democracia, tornando o processo eleitoral verdadeiramente acessível para todas as pessoas, especialmente para aquelas com deficiência.

A missão é ambiciosa: **contribuir para a luta contra o capacitismo**, com base nos princípios da Agenda ONU 2030 e no pilar da gestão 2024-2026 do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, conforme decisão do Presidente Desembargador Sigurd Roberto Bengtsson.

Esse projeto parte do princípio de que a inclusão é um direito humano essencial, e um processo eleitoral justo deve refletir a diversidade da sociedade brasileira.

Objetivos e Principais Diretrizes

Capacitismo: Fomentar uma mudança de mentalidade dentro e fora do ambiente institucional, combatendo estigmas e preconceitos contra as pessoas com deficiência (PcD) e garantindo a participação de todas as pessoas no processo democrático.

Participação das Pessoas com Deficiência no Processo Eleitoral: Aumentar, quantitativa e qualitativamente, a participação de pessoas com deficiência no processo eleitoral, promovendo uma Justiça Eleitoral acessível e inclusiva. Isso aumenta a representatividade das pessoas com deficiência e, consequentemente, confere maior consistência à democracia.

Processo de Inclusão Ainda Não Mapeado: Mapear, de forma sistemática e inédita, as barreiras e possibilidades de inclusão no processo eleitoral, garantindo uma estrutura mais acolhedora e acessível.

Acreditar no Projeto Diante dos Desafios: Trata-se de um projeto desafiador, que exige comprometimento com a inclusão e confiança na transformação social, mesmo diante das adversidades.

Alinhamento com a Agenda 2030

A iniciativa Inclusão em Ação está em consonância com a Agenda 2030 da ONU, que preza pelo desenvolvimento sustentável, que contempla a promoção de igualdade e acessibilidade, especialmente os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):



Pilar Administrativo 2024-2026 TRE-PR

Alinhada também ao Pilar Administrativo 2024-2026, a proposta é consolidar uma gestão comprometida com a inclusão e a acessibilidade no âmbito eleitoral, avançando em direção a uma democracia que represente todas as cidadãs e todos os cidadãos.

O Plano de Gestão do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná para 2024 e 2025 está previsto na [Portaria nº 268 de 09 de julho de 2024](#).

Segue a legislação pertinente ao projeto:

- [Lei nº 13.146/2015](#) – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- [Decreto nº 6949/2009](#) – Tratado Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência - Decreto Legislativo nº 186/2008 (Aprova texto da Convenção);
- [Decreto nº 11.793/2023](#) – Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Novo Viver sem Limite;
- [Resolução CNJ nº 401/2021](#) – Dispõe sobre o desenvolvimento de diretrizes de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nos órgãos do Poder Judiciário e de seus serviços auxiliares, e regulamenta o funcionamento de unidades de acessibilidade e inclusão;
- [Resolução TSE nº 23.381/2012](#) – Institui o Programa de Acessibilidade da Justiça Eleitoral e dá outras providências;
- [Resolução TSE nº 23.659/2021](#) – Dispõe sobre a gestão do Cadastro Eleitoral e sobre os serviços eleitorais que lhe são correlatos;
- [Resolução TRE-PR nº 892/2022](#) – Institui a Política de Acessibilidade e Inclusão da Justiça Eleitoral do Paraná;
- [Portaria TRE-PR nº 43/2024](#) – Institui o título de Embaixadora ou Embaixador da Acessibilidade, que visa incentivar a participação das pessoas com deficiência nas Eleições Municipais de 2024, com ênfase em sua atuação como mesários e auxiliares da Justiça Eleitoral do Paraná;
- [Portaria TRE-PR nº 85/2024](#) – Dispõe sobre a elaboração de documentos com acessibilidade no âmbito da Justiça Eleitoral do Paraná;
- [Portaria TRE-PR nº 239/2024](#) – Dispõe sobre a nomeação de mesários voluntários com deficiência para atuarem nas eleições de 2024 ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.



2. DESAFIOS

A implementação do projeto Inclusão em Ação apresentou desafios significativos, em razão da complexidade do tema, demandando ações estratégicas e sensíveis.

Para atender a diversidade de necessidades das pessoas com deficiência, foi crucial manter uma capacitação contínua e especializada, adaptando-se às especificidades de cada tipo de deficiência. Além disso, foi preciso enfrentar o capacitismo e a resistência à mudança.

Principais Desafios e Estratégias

Complexidade e necessidade de capacitação técnica especializada: Diante das especificidades de cada deficiência, foi necessária uma equipe técnica capacitada e atualizada para oferecer soluções efetivas e personalizadas. Além disso, foram feitas parcerias com diversas entidades e pessoas com deficiência, que validavam todas as ações do projeto. Assim, em um processo de cocriação entre o tribunal e a pessoa com deficiência, foi respeitado o lema que norteou a elaboração do Tratado Internacional sobre os Direitos das Pessoas com deficiência (Decreto nº 6949/2009): “Nada sobre nós, sem nós”.

Falta de comprometimento e resistência à mudança: Muitos profissionais e setores ainda resistem à inclusão, por não a reconhecerem como um valor essencial, o que tornou lenta a operacionalização do projeto. Para lidar com isso, foi fundamental a abertura para o diálogo e ações de conscientização no sentido de demonstrar a importância da inclusão tanto para o crescimento pessoal quanto para o fortalecimento da democracia. Nesse processo, a participação do Laboratório de Inovação foi indispensável, com a utilização das ferramentas como “Design Thinking” e “Design Etnográfico”, com o objetivo de viabilizar uma construção conjunta do projeto entre os setores do tribunal e o público alvo externo.

Eleição municipal e sobrecarga de trabalho: A sobrecarga de trabalho associada à percepção de que a inclusão não é prioritária trouxeram desafios ao engajamento. Assim, o apoio contínuo e o incentivo à participação ativa das zonas eleitorais foram essenciais para que o projeto ganhasse espaço e visibilidade.

Tempo curto para Implementação e estrutura recente da unidade responsável: Além de o projeto contar com prazos curtos, a Assessoria de Inovação e Acessibilidade (AIA) estava em processo de reestruturação, com mudanças na

equipe. Com isso, foi preciso otimizar recursos e realizar parcerias estratégicas para alcançar resultados sustentáveis e de impacto.

Escassez do registro do ASE 396 (informação sobre a deficiência no cadastro eleitoral): A falta de informação, se o eleitor é ou não uma pessoa com deficiência, dificultou o direcionamento do convite “Mesário Voluntário” para esse público.

Construção do projeto com todos os “stakeholders”: O projeto teve o desafio de ser construído por todos os atingidos diretamente por ele, como as pessoas com deficiência, os chefes de cartório, os administradores de prédio, dentre outros.

Cadastramento

O primeiro grande desafio a ser enfrentado foi o alistamento eleitoral e/ou anotação da deficiência no cadastro dos eleitores e das eleitoras com deficiência. O propósito foi realizar o **cadastramento de eleitores e eleitoras com deficiência (PcD)**, visando um aumento superior a 2% em relação ao cadastro eleitoral em 31/07/2023, conforme orientação da Resolução nº 353/2023 do Conselho Nacional de Justiça.

Essa ação teve os seguintes propósitos:

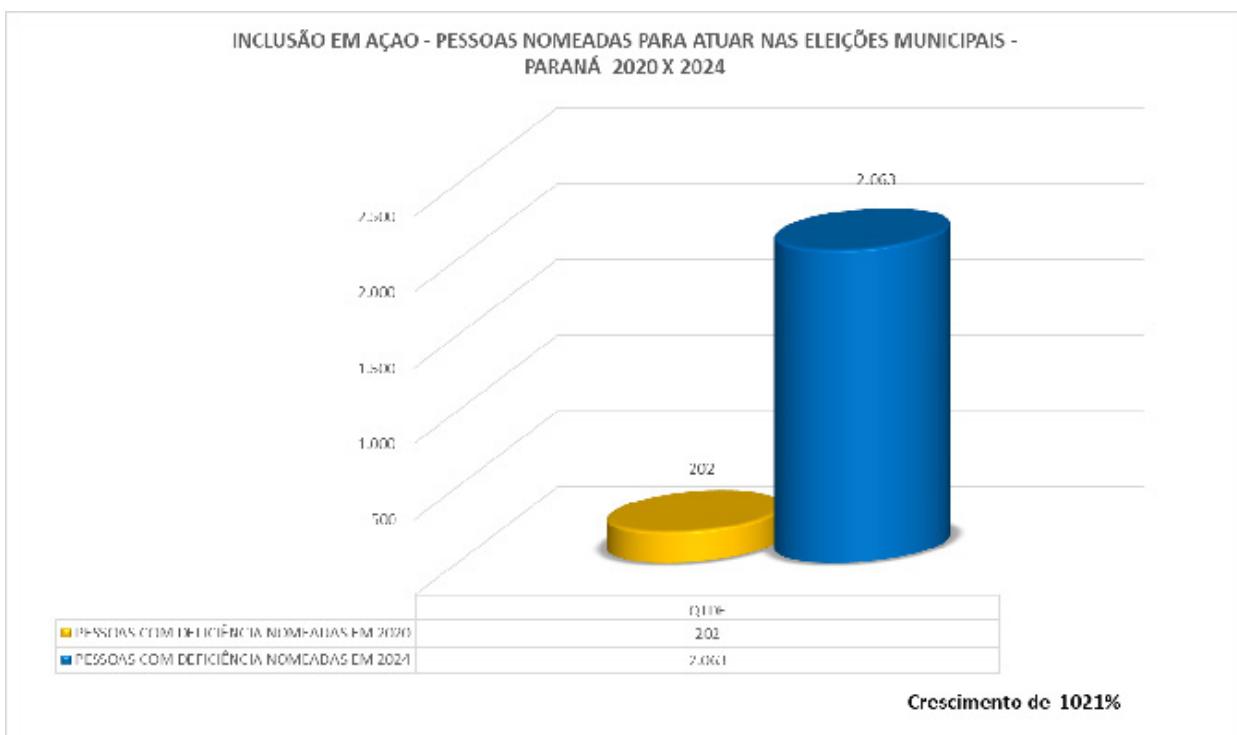
- 1. Atualização do cadastro de eleitores e eleitoras com deficiência (PcD)**, para que o atendimento seja personalizado e adequado às necessidades de cada eleitor e eleitora.
- 2. Facilitação para os cartórios eleitorais atenderem eleitores e eleitoras com deficiência no dia da eleição**, considerando o tipo de deficiência previamente cadastrado.
- 3. Possibilidade de convite a eleitores e eleitoras com deficiência para atuarem nas eleições**, promovendo representatividade e inclusão no processo eleitoral.

O trabalho envolveu diversos grupos como as **pessoas com deficiência**, que era o público-alvo do projeto, cuja inclusão e cadastro foram prioritários, como: as **entidades representativas**, por meio de parceiras na divulgação e apoio para alcance do público com deficiência; os **chefes de cartório**, que foram os responsáveis pela implementação local e orientação das equipes; os **responsáveis pelo cadastro de eleitores e eleitoras**, que são os profissionais que atendiam nas centrais de atendimento e que estavam diretamente em contato com os eleitores e eleitoras com deficiência; e a **comunicação social**, que foi a equipe responsável pela criação de materiais de divulgação e conscientização, incluindo a participação inspiradora de Pietra, embaixadora do projeto.

Em relação a entregas, destacam-se:

- 1. Campanha Institucional:** Divulgação do projeto para conscientização e incentivo ao cadastro de eleitores e eleitoras com deficiência na grande mídia, redes sociais, por e-mail e whatsapp.
- 2. E-Título (Pop-up):** Inclusão de uma notificação no aplicativo E-Título para informar e incentivar o cadastro.
- 3. Atendimento nas Entidades:** Realização de visitas e atendimento em entidades que atendem pessoas com deficiência.
- 4. Capacitação dos Atendentes de Pessoas com Deficiência:** Treinamento específico para que os atendentes estejam preparados para recepcionar e orientar eleitores e eleitoras com deficiência.
- 5. Disponibilização de Formulário:** Formulário de identificação de eleitores e eleitoras com deficiência ou mobilidade reduzida.
- 6. Reunião com Chefes de Cartório:** Alinhamento das estratégias e esclarecimento de dúvidas sobre o projeto e suas metas.
- 7. Formulário para Identificação de Eleitor ou Eleitora com Deficiência ou Mobilidade Reduzida:** Ferramenta para o registro detalhado das necessidades dos eleitores e das eleitoras.

O projeto cumpriu a meta e conseguiu aumentar a notificação e alistamento de pessoas com deficiência em **8,4%**, no período definido pelo Conselho Nacional de Justiça, contribuindo para identificação desses eleitores e dessas eleitoras e prosseguir para a próxima fase.



Para alcançar tamanho êxito, foi necessária uma **grande articulação com a sociedade**, por meio de diversas ações, das quais destacam-se:



Em parceria com as **prefeituras**, o TRE-PR participou de inúmeras ações/eventos de empregabilidade de pessoas com deficiência.

O objetivo era divulgar o programa de incentivo à contratação de estagiárias e estagiários com deficiência e a sua campanha de atualização do cadastro.



Em parceria com a **Defensoria Pública** do Paraná, o TRE-PR participou do Mutirão em comemoração do Dia Internacional da Síndrome de Down.

A equipe do TRE-PR foi acompanhada por uma intérprete de libras para dar acessibilidade aos atendimentos, acompanhou essa ação a Embaixadora de Acessibilidade, Pietra Silvestri.



O TRE-PR fez diversas visitas nas **Instituições representativas** das pessoas com deficiência como o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo, que possui em torno de 700 assistidos.

Com a visita, o TRE-PR conseguiu cadastrar as pessoas e atualizar seus dados no cadastro eleitoral.



O TRE-PR foi até às **Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs)** em todo o estado do Paraná e à **Fundação de Ação Social de Curitiba (FAS)**, para fazer o alistamento eleitoral, revisão e transferência de título, facilitando o acesso aos serviços eleitorais.

3. PLANEJAMENTO

Para superar o grande desafio de construir o projeto com todos os “Stakeholders”, ou seja, todos os atingidos diretamente por ele, como as pessoas com deficiência, os chefes de cartórios, os coordenadores de acessibilidade, dentre outros, o projeto utilizou metodologias ágeis, como o “Design Thinking” e o “Design Etnográfico”, em parceria com o Laboratório de Inovação e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (LIODS) do TRE- PR, também conhecido por “Pinha de Ideias”.

3.1 Design Thinking

“Design Thinking” é um método para estimular ideação e perspicácia ao abordar problemas, relacionados a futuras ações, análise de conhecimento e propostas de soluções. Esse método é centrado no ser humano, altamente colaborativo, experimental e visual. As etapas da metodologia com os chefes de cartório foram: definição, pesquisa, ideação, seleção, implementação, aprendizagem, foco no usuário e colaboração multidisciplinar.



Por meio dessas metodologias, a partir de muitas reuniões, os chefes de cartório em conjunto com a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão do TRE-PR (CPAIN) construíram o [CANVAS](#) (plataforma para colaboração visual e desenvolvimento de processos de “design” e inovação) para guiar o projeto.

3.2 Design Etnográfico

“Design etnográfico” é uma pesquisa, uma forma de aprender sobre as pessoas, suas necessidades e seus contextos com o objetivo de identificar oportunidades de inovação que correspondam, de forma mais próxima, às perspectivas e experiências vividas pelas pessoas afetadas por um produto, serviços ou política pública.

Neste momento foi decidido o escopo:

- 1. Ampliar a atuação** de pessoas com deficiência na organização das eleições;
- 2. Incentivar o aumento da representatividade** de pessoas com deficiência atuando como mesárias ou em outras atividades afetas ao processo eleitoral.

Foi definido também o público objeto da pesquisa: as pessoas com deficiência, os chefes de cartório e os administradores de prédio.

A pesquisa foi realizada por meio de um questionário “Google Forms”, criado por um grupo de chefes de cartório, pela Assessoria de Inovação e Acessibilidade e pela Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão. Tanto na fase do “Design Thinking” quanto na do “Design Etnográfico”, estiveram presentes os integrantes do Laboratório de Inovação do Tribunal Regional do Trabalho da 9º Região (Paraná).

Para as pessoas com deficiência que participaram da pesquisa foram feitas às seguintes perguntas:

Questionário - Participação das pessoas com deficiência nas Eleições 2024.

1. Você tem alguma deficiência? Se sim, qual?
2. Você já trabalhou nas Eleições? Se sim, como foi sua experiência?
3. Na sua opinião, quais barreiras as pessoas com deficiência enfrentariam trabalhando nas Eleições?
4. Você sabia que quem trabalha nas Eleições tem vantagens como:
 - Dobro de dias de folga no trabalho para cada dia à disposição da Justiça Eleitoral;
 - Até 60 horas extracurriculares na faculdade (convênio com Universidade Amiga);
 - Isenção de inscrição em concursos públicos e critério de desempate (quando previsto no edital).
- Alternativas: Sim ou Não.
5. Você gostaria de trabalhar nas Eleições 2024?
Alternativas: Sim ou Não
6. Como a Justiça Eleitoral poderia contribuir para as pessoas com deficiência trabalharem nas Eleições?

Para os chefes de cartório foram enviados as seguintes perguntas:

Questionário - Chefes de Cartório Eleitoral.

Com o objetivo de promover a inclusão das pessoas com deficiência no processo eleitoral, solicitamos a sua ajuda, respondendo ao questionário abaixo:

1. O Cartório Eleitoral em que você trabalha já convocou pessoas com deficiência para trabalhar nas eleições? (Sim ou Não)
2. Se a resposta for SIM em qual função a pessoa trabalhou? Como se estabeleceu o contato com a pessoa com deficiência?
3. Conte-nos sobre a experiência (aspectos positivos e negativos)
4. Se a resposta foi NÃO, quais os desafios você entende que o cartório eleitoral teria para implementar essa política?
5. Tem sugestões para enfrentar esses desafios?
6. Na sua opinião, quais são os desafios de trabalhar com pessoas com deficiência intelectual nas eleições?
7. Quais sugestões você daria para incluir pessoas com deficiência como colaboradoras nas eleições?

Audiência Pública

A sociedade foi convidada para contribuir com o projeto “Inclusão em Ação”, por meio de audiência pública ([Edital de chamamento número 001/2024](#)). O evento foi marcado por debates e coletas de informações, sugestões e contribuições para viabilizar a participação das pessoas com deficiência como mesárias ou auxiliares no processo eleitoral.



O primeiro juiz cego do Brasil, o Desembargador do TRT9, Ricardo Tadeu Marques da Fonseca, abriu a referida audiência pública por videoconferência.

O Desembargador Ricardo Tadeu classificou a iniciativa do TRE-PR como um “movimento prioritário referência no Brasil”. Em seu pronunciamento contextualizou a participação das pessoas com deficiência na sociedade até o momento atual, citando o art. 29 da Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Decreto nº 6949/2009), que estabelece que elas têm plenos direitos de participar da política, votando e sendo votadas.

Ao final do evento foram coletadas sugestões, como a capacitação de

dirigentes de partidos, a organização da fila por prioridades nas seções eleitorais, a possibilidade de estabelecimento de parcerias com entidades e escolas que atendem pessoas com deficiência, a presença de um intérprete de Libras nos locais de votação, a inclusão de campo para indicar a deficiência no formulário de inscrição do mesário voluntário, dentre outras.

[Ata da audiência pública.](#)

Reunidas todas as informações do evento, a equipe projetou possíveis ações para os desafios levantados. Segue abaixo tabela elencando desafios e ações:

DESAFIOS	AÇÕES
Desconhecimento das PCD das vantagens de trabalhar nas eleições.	Divulgação nos veículos de comunicação do tribunal, site e redes sociais, bem como nas demais mídias em geral.
Capacitação atitudinal dos servidores, acessibilidade atitudinal.	Para o público interno: divulgação na intranet do tribunal informações de PCD nas eleições: capacitação on-line dos servidores com direito ao adicional de qualificação sobre o tema. Para o público externo: inserção de sensibilização das mídias enfatizando que mesmo com a convocação de PCD o processo eleitoral é seguro e confiável.
Desejo da PCD trabalhar nas eleições: 47% não, 23% sim.	Divulgar as vantagens de se trabalhar nas eleições e apresentar outras funções existem nas eleições, enfatizando que outras atividades podem ser desenvolvidas, além da atuação como mesário.
Autistas relatam dificuldade de trabalhar devido sobrecarga sensorial.	Informar ao autista que existem pontos de trabalho nas eleições onde não há uma sobrecarga sensorial. Capacitação dos Coordenadores de Acessibilidade.
Proporcionar o descolamento da PCD ao seu local de trabalho nas Eleições.	Designação da pessoa com deficiência para trabalhar próximo a sua residência.
As pessoas com deficiência alegam carga horária trabalhada nas eleições é muito longa. Possibilidade de trabalhar 1/2 período.	Vistoria aos locais de votação: oficiar Estado e Município sobre as condições de acessibilidade: fazer reuniões presenciais com o presidente do TRE-PR, Ministério Público, Governador e Prefeito.

Cartórios relatam baixa convocação de PCD para eleições: 75% não, 25% sim.	Treinamento dos atendentes da CAE orientando os PCD da possibilidade de trabalhar nas Eleições: campanha da divulgação de PCD como mesário voluntário (e outras funções); parceria com entidades para esta divulgação.
Percepção dos Cartórios sobre a atuação PCD nas eleições, são dedicados, felizes e diligentes.	Preferência para a participação de PCD como voluntário: PCD na posição certa, sendo colocado em local onde ela possa realmente desempenhar suas atividades.
Eleitores reclamam da demora com PCD atuando.	Campanha de sensibilização “todos juntos pelas eleições”, as PCD têm que trabalhar numa função adequada, compatível com as suas habilidades e condições, assim minimizando as reclamações.
As pessoas com deficiência alegam dificuldades de usufruir dias de folga.	Campanha do TRE junto ao TRT (parceira do TRE neste projeto) para esclarecimentos e informações sobre este tema.
TRE ser considerado capacitista ao relacionar as PCD a uma função específica, como se tivessem um rol de atividades para cada um deles.	Especificando os requisitos de cada função de trabalho nas Eleições para as PCD para elas estarem adequadas nas funções que elas querem trabalhar.
Simulação de Eleição para treinamento de PCD.	Realizar o treinamento presencial da pessoa com deficiência.
PCD atuar como uma pessoa de confiança, ter um trabalho apoiado, se possível realizarem treinamento juntos.	A pessoa de confiança poderá ser o Administrador de prédio e neste caso, deverá ter um treinamento para atuar como trabalho apoiado.

3.4 Reuniões

Outra forma de obter a contribuição da sociedade civil foi por meio de reuniões com pessoas com deficiência e entidades representativas. Esse diálogo foi fundamental para subsidiar o planejamento do projeto.



1. O TRE-PR realizou, em todo o estado, diversas reuniões com instituições para alinhar o cadastramento e a participação de pessoas com deficiência como mesárias e/ou auxiliares nas eleições de 2024, destacando-se a participação do **Departamento dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC)**, da Secretaria do Esporte do Paraná e do Ministério Público do Paraná.



2. O TRE-PR também se reuniu com representantes das igrejas para que divulgasse as campanhas de cadastramento de “mesário voluntário” entre os fiéis com deficiência, destacando-se a participação da **Primeira Igreja Batista de Curitiba e do Arcebispo da Igreja Católica** no estado.



3. As reuniões envolveram, ainda, a **comunidade de intérprete de Libras do estado do Paraná**. O objetivo foi estimular que os intérpretes fossem mesários voluntários e atuassem especificamente como intérpretes nos locais de votação, dentro e fora da seção. Além disso, foi solicitado a eles a divulgação das campanhas do TRE-PR para as comunidades surdas.



4. Os juízes eleitorais das zonas eleitorais agendaram reuniões com entidades locais como as **APAEs, Escolas Especiais, Institutos de Educação Especial, Associações de pais de pessoas com deficiência**, convidando os alunos para serem mesários voluntários nas eleições 2024.



5. Outra forma de contato com a sociedade para divulgar as campanhas foi a participação de **servidores e juízes em entrevistas em rádios e “podcast”**.



6. O TRE-PR realizou reuniões envolvendo **empresas privadas**, recebendo representantes do Grupo Muffato e Unimed Curitiba, para o incentivo da participação de colaboradores com deficiência.

3.5 Participação em Eventos



O TRE-PR participou de **eventos institucionais e acadêmicos**, divulgando as campanhas para incentivar a participação de pessoas com deficiência no processo eleitoral, eventos como a 12º Edição dos Jogos Paradesportivos do Paraná, Encontro de Inovação e tecnologia da Justiça Eleitoral, Evento Inclusão na Prática, Live Conhecendo o Autismo, Encontro sobre as pessoas do espectro autista do Poder Judiciário do TJ/PR.





4. ENTREGAS

Para facilitar a compreensão das entregas, foram divididas primeiramente neste relatório por tipo de deficiência e, em seguida, por outras ações que completam todo o trabalho desenvolvido por essa Assessoria de Inovação e Acessibilidade.

4.1 Deficiência Auditiva

Para a convocação de pessoas com deficiência auditiva como mesárias ou auxiliares, primeiramente, foram mapeadas as reais necessidades para garantir igualdade de condições e, para isso, foram realizadas reuniões e audiências públicas.

Dentre as várias reuniões relativas ao projeto, destaca-se a reunião com pessoas surdas ocorrida em 14/06/24. Nessa reunião, foi possível **aprofundar no conhecimento sobre adaptações viáveis** à participação da pessoa com deficiência auditiva nas eleições, bem como **mapear a principal barreira: a comunicação**. Ressalta-se que grande parte dos surdos usa a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para se comunicar.

Após essas reuniões e constantes diálogos com as pessoas surdas, foram elaborados planos de ação, incluindo campanhas para convocação de intérpretes de Libras para atuarem nas eleições e a produção do material “Dicas de Cartório” para orientar os chefes de cartório nas convocações e treinamentos.

Assim, nas Eleições Municipais de 2024, houve pessoas com deficiência auditiva atuando em várias funções como 2^a Mesário, auxiliar de serviços eleitorais, e outros, inclusive com a presença de intérprete de Libras dentro da seção eleitoral e no local de votação.

Central de Libras

No dia 03/07/24, iniciou-se o funcionamento da Central de Libras do TRE-PR, que teve por objetivo atender tanto as eleitoras e os eleitores de todo o estado do Paraná quanto mesárias e mesários ou auxiliares no dia das eleições.

A Central de Libras foi instalada na Central de Atendimento ao Eleitor (CAE) de Curitiba com três guichês com computadores e câmeras.



Para compor a equipe, foram contratados três intérpretes de Libras e, dentre eles, uma pessoa surda (PAD nº 012244/2024).



A presença de uma pessoa surda na equipe de intérpretes foi de fundamental importância para o sucesso do projeto, especialmente por garantir representatividade e ampliar a interlocução entre o tribunal e a comunidade surda, com produção de vídeos institucionais e traduções de normativos em Libras.

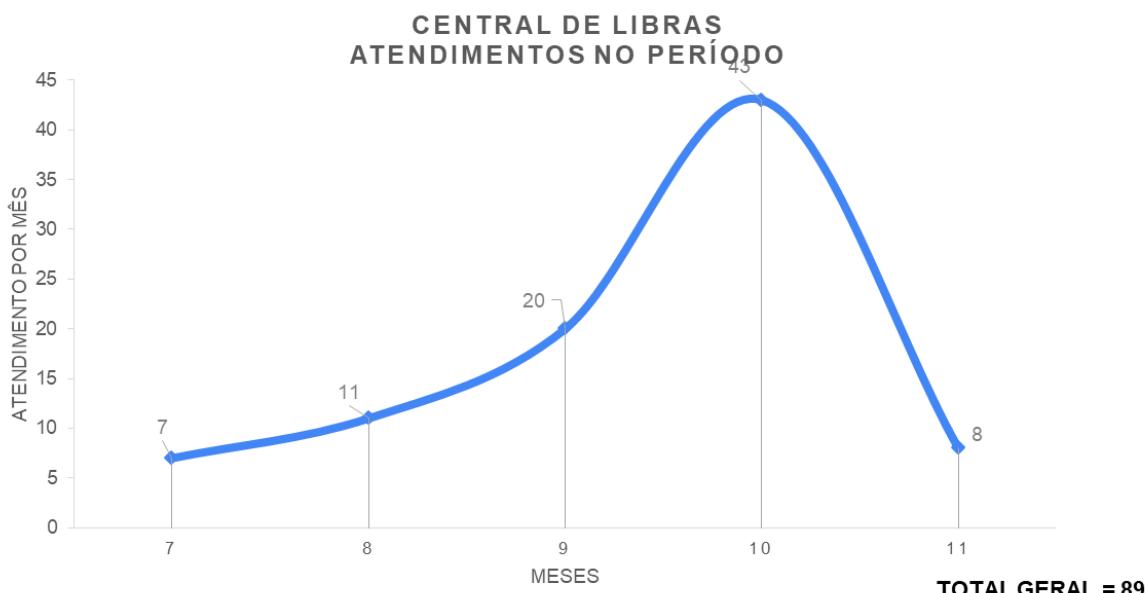
Os intérpretes foram treinados para usar o Sistema ELO (Cadastro eleitoral) e sobre os procedimentos adotados no TRE-PR para que pudessem orientar os surdos. Para o atendimento, foi utilizado o “Multi Canais”, constando a opção “Atendimento em Libras”.

Ao escolher essa opção, o eleitor era direcionado aos Atendentes/Intérpretes que enviam um link do “Google Meet” e iniciavam o atendimento por videochamada. Ressalta-se que a Central de Libras teve sua cerimônia simbólica de inauguração em 19/07/24.

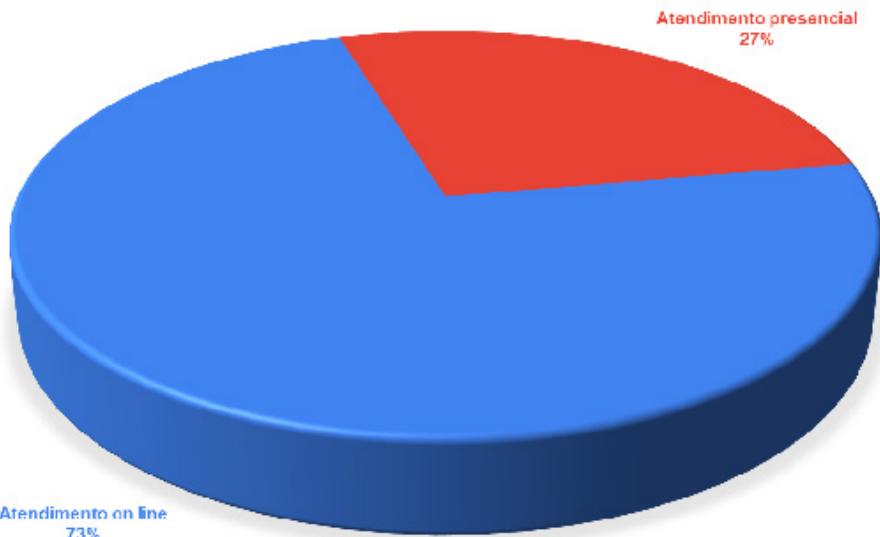
Além dos atendimentos individuais realizados, os intérpretes da Central de Libras participaram de alguns treinamentos de mesários dos Cartório Eleitorais, bem como da produção de carta convocatória em vídeo com Libras.

Por meio de uma parceria feita com a 177ª Zona Eleitoral, foram convocados como mesários voluntários mais sete intérpretes para integrar a equipe da Central de Libras. O incremento da equipe de intérpretes foi medida necessária para atender o aumento da demanda em todo o estado do Paraná no dia da eleição.

Segue gráfico que demonstra a evolução dos atendimentos e o quantitativo de atendimentos online e presencial:



CENTRAL DE LIBRAS - ATENDIMENTOS



Cabe ressaltar, ainda, que muitos cartórios eleitorais convocaram intérpretes para atuarem dentro da seção eleitoral ou no local de votação, atendendo pessoas surdas eleitoras, mesárias ou auxiliares. Em todo o Paraná, **foram convocados 265 Intérpretes.**



4.2 Deficiência Física

No caso de deficiência física ou mobilidade reduzida o maior desafio foram as barreiras arquitetônicas, como ruas e calçadas com obstáculos, ausência de banheiros adaptados para cadeira de rodas, ausência de rampas e elevadores nos locais de votação, mesas altas ou baixas demais, dentre outras. E todas essas barreiras dificultam o acesso da pessoa com deficiência física ou mobilidade reduzida até o local de votação ou, até mesmo, dentro da seção eleitoral.

Em relação à deficiência física, foram feitas reuniões com a presença de pessoas com esse tipo de deficiência. Nesse sentido, destaca-se a reunião em que teve a participação do representante da Associação dos Deficientes Físicos do Paraná

(ADP), que usa cadeira de rodas, e compartilhou sua experiência como mesário em eleições anteriores.



Quanto às adaptações razoáveis viáveis para garantir a participação das pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, os cartórios foram orientados tanto a dialogar com a pessoa para coletar mais informações sobre suas necessidades quanto a provocar entes públicos e privados para adequar os locais de votação às normas de acessibilidade.

A 145º Zona Eleitoral de Curitiba, por exemplo, depois de fazer a vistoria nos locais de votação, acionou o Ministério Público para realizar as adequações necessárias, como instalação de rampas, corrimãos, pisos táteis e barras de apoio nos banheiros.



Ainda sobre as adaptações, em muitos casos, trata-se de soluções simples como usar mesas de refeitório ou de professor, cadeiras da diretoria ou utilizar mobiliário do próprio cartório que seja mais adaptado.

É importante lembrar que a edição da Portaria da Presidência nº 239/2024 previu a possibilidade de meia jornada. Além disso, as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida poderiam fazer pausas necessárias a sua condição.

Por fim, no 2º turno das eleições, em

Curitiba, foi disponibilizado um quantitativo de 10 cadeiras de rodas distribuídas em alguns locais de votação, ficando duas cadeiras na sede à disposição para auxílio a pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida. A maior parte dessas cadeiras foram cedidas pela Prefeitura de Curitiba.



[Iniciativas dos Cartórios Eleitorais garantem acessibilidade nos locais de votação](#)

[26ª Zona Eleitoral desenvolve ações de inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência](#)

[112ª ZE de Guaraniaçu participa de reunião para discutir acessibilidade](#)

[Justiça Eleitoral estimula participação de pessoas com deficiência nas eleições em São José dos Pinhais](#)

[Acessibilidade é o desafio para eleitores com deficiência nas eleições](#)

4.3 Deficiência Visual

Para a participação das pessoas com deficiência visual como mesários/auxiliares foram necessárias adaptações conforme cada caso e função assumida. Independentemente do grau da deficiência, se cegueira total, parcial (baixa visão) ou monocular, o contato com a pessoa com deficiência foi a diretriz para as adaptações razoáveis necessárias e possíveis.

Inicialmente, foram coletadas informações sobre a participação da mesária cega em Fortaleza/CE nas eleições de 2022, Alanna Larisse Saraiva de Farias. Além disso, foi promovida reunião com pessoas com deficiência, dentre elas pessoas com deficiência visual, para que elas pudessem conhecer a dinâmica de uma sessão eleitoral e apresentar sugestões de adaptações.

Pessoa com deficiência visual trabalhando como mesária nas eleições 2024.



Após coletas de informações suficientes, foram mapeadas possíveis adaptações e sugeridas aos cartórios as seguintes funções para as pessoas com deficiência visual:

1. Atuação como **mesário** dentro da seção eleitoral.
2. Atuação como **auxiliar de serviços eleitorais** pesquisando a seção do eleitor.
3. Atuação como **coletor de justificativa**.

4.3.1 Atuação dentro da seção eleitoral

Nesta função, foi sugerida a participação da pessoa com deficiência como **1º Mesário**. Para isso foram necessários notebooks com o leitor de tela gratuito NVDA e listas de eleitores adaptadas.

Foi utilizada uma lista de eleitores no formato “txt” com informações necessárias para a dinâmica do trabalho. O formato “txt” e a disposição das informações uma abaixo da outra foram indispensáveis para um melhor desempenho do leitor de tela. Além disso, optou-se pelo leitor NVDA por ser gratuito e muito utilizado por pessoas com deficiência visual.

Nesse sentido, nas **listas de eleitores**, as informações ficaram dispostas da seguinte forma:

- NÚMERO SEQUENCIAL NO CADERNO DE VOTAÇÃO;
- NOME DO ELEITOR;
- NOME DA MÃE;
- TÍTULO ELEITORAL;
- BIOMETRIA.

Para essa função, o mesário recebeu uma lista de eleitores, uma lista de impedidos de votar e uma lista de eleitores transferidos temporariamente (quando aplicável).

Confira a [lista de eleitores adaptada](#) e a [lista de impedidos de votar](#) (dados fictícios), utilizadas no treinamento, e a solicitação feita à TI

A dinâmica da sessão funcionou da seguinte forma:

1. O eleitor apresentava o documento de identificação com foto ao 2º mesário.
2. O 2º mesário ditava o nome do eleitor para o 1º mesário com deficiência

- visual **localizar no caderno de votação adaptado**, para ser lido pelo leitor de tela ou visualizado pela lupa do Windows.
3. Após localizar o título do eleitor, o 1º mesário ditava o título ao Presidente e falava a sequência no caderno de votação ao 2º mesário.
 4. O 2º mesário localizava o eleitor no caderno de votação físico para coletar assinatura, caso necessário, e/ou destacar comprovante de votação.

4.3.2 Atuação na pesquisa da seção do eleitor

Nesta função, a pessoa com deficiência visual fica em lugar estratégico dentro do local de votação com um notebook pesquisando a seção do eleitor. Também foram utilizados notebooks, leitor de tela e lista adaptada.

Quanto à **lista adaptada**, constaram as seguintes informações:

- NOME DO ELEITOR;
- NOME DA MÃE;
- TÍTULO ELEITORAL;
- CPF;
- SEÇÃO.

[Veja a lista utilizada no treinamento.](#)

A dinâmica do trabalho funcionou da seguinte forma:

1. Em local apropriado e estratégico, a pessoa com deficiência visual **pesquisava a seção do eleitor numa listagem específica** (lista adaptada).
2. O eleitor falava seus dados e a pessoa nesta função localizava a seção em uma **listagem em formato txt** por meio de computador com leitor de tela ou lupa do Windows.

[Vídeo de treinamento 050ª Zona Eleitoral.](#)

4.3.3 Atuação na coleta de justificativa

Nesta função, a pessoa com deficiência entrega o formulário de justificativa ao eleitor, esclarecendo em relação aos requisitos da justificativa e sobre os campos a serem preenchidos, além de orientar sobre as seções receptoras da justificativa.

Em Curitiba, no Instituto Paranaense de Cegos (local de votação da 178ª Zona

Eleitoral), e em Francisco Beltrão (069ª Zona Eleitoral), foi possível a impressão em braile do formulário de justificativa para que os coletores de justificativa cegos que trabalharam naqueles locais pudessem consultar as informações a serem preenchidas sempre que julgassem necessário.

Uma outra ferramenta de acessibilidade fornecida pelo tribunal foi a Guia de Assinatura, que tem a função de orientar a assinatura das pessoas com deficiência visual no campo adequado.

A guia de assinatura foi produzida pela gráfica do TRE-PR, no total de 5.000, com papel reforçado e com as seguintes dimensões: 3,5 cm de largura e 12,5 cm de comprimento. Ela possui um espaço vazado, para assinar, de 10 cm de comprimento por 1 cm de largura.



Nestas eleições, a guia de assinatura de papel foi uma solução alternativa à guia de alumínio comumente disponível no mercado (PAD nº 8457/2024). Ela foi útil tanto para as pessoas com deficiência visual eleitoras ou mesárias quanto para as pessoas com dificuldades motoras, especialmente no momento de apor a assinatura no caderno de votação, que conta com um campo muito estreito.

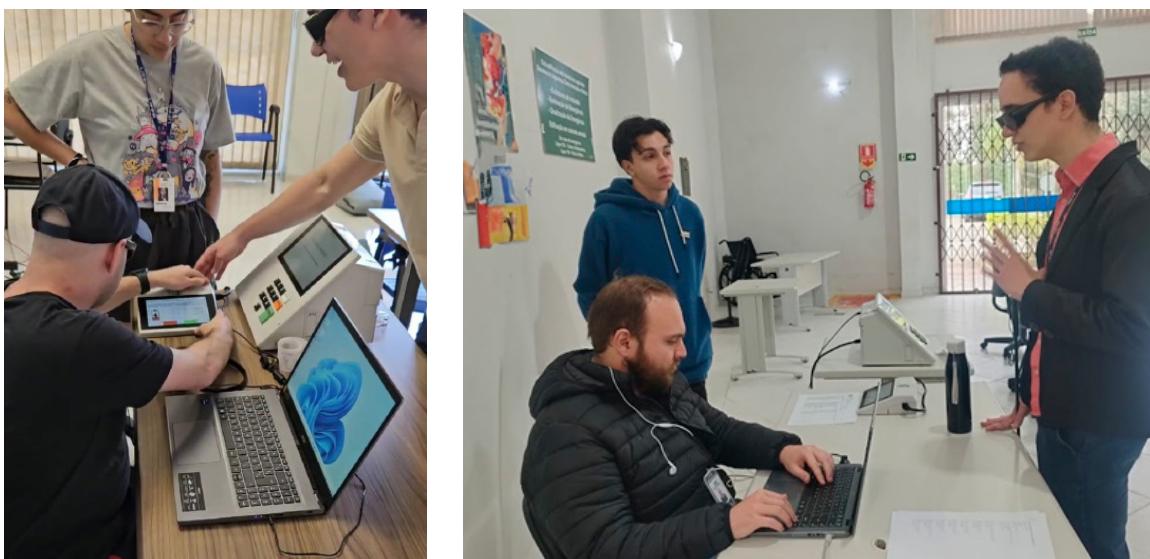
Vale lembrar que as adaptações para a participação da pessoa com deficiência visual foram conduzidas por um servidor com deficiência visual e validadas nos treinamentos com o público alvo.

É necessário ressaltar a importância do treinamento. A Assessoria de Inovação e Acessibilidade treinou presencialmente pessoas com deficiência visual nomeadas em Curitiba, Ponta Grossa, Araucária e São José dos Pinhais para as funções de 1º Mesário e auxiliar de serviços eleitorais (pesquisa seção do eleitor).

Ressalta-se, ainda, que as sugestões de atuação da AIA serviram apenas como norte, cabendo aos cartórios em conjunto com a pessoa com deficiência definirem a melhor opção. Em Ponta Grossa, por exemplo, houve um caso de uma pessoa cega ter optado por trabalhar como 1º Secretário com trabalho apoiado.

Todas essas informações sobre [sugestões de atuação das pessoas com deficiência visual](#) foram disponibilizadas aos cartórios por meio de roteiros, no material “Dicas de Cartório”, por e-mail e vídeos na plataforma da Escola Judiciária Eleitoral (EJE).

Treinamento de mesários com deficiência visual



4.4 Neurodivergentes (DI e TEA)

No dia 13/06/24, foi feita uma reunião com os representantes de Associações, familiares, as pessoas com deficiência e a equipe da Assessoria de Inovação e Acessibilidade (AIA) com o objetivo de mapear as adaptações necessárias para que as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com deficiência intelectual (DI) pudessem trabalhar nas eleições de 2024. Participaram, também, dessa reunião, o Presidente da Comissão de Acessibilidade (CPAIn) e representante da Escola Judiciária Eleitoral (EJE).

Nessa reunião foram levantados e discutidos em conjunto os aspectos importantes das deficiências e seus desafios, além de esclarecer aos participantes sobre as atribuições dos mesários e auxiliares nas eleições. Uma troca de experiência importante e necessária para garantir a representatividade desse

público e sua efetiva inclusão no processo eleitoral.

Sobre a aprendizagem da pessoa com deficiência intelectual e com autismo, foram realizadas reuniões on-line com a participação da pedagoga e servidora da Escola Judiciária Eleitoral (EJE) e das pessoas com deficiência interessadas, inclusive dos seus atendentes pessoais, decidindo e validando todo o material produzido.

Com o intuito de aprofundar o conhecimento da equipe e capacitar as servidoras e servidores dos cartórios, a Assessoria de Inovação e Acessibilidade promoveu a “live” “Conhecendo o Autismo”, para o melhor entendimento das questões das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, quebrando barreiras e aproximando os interessados.

LIVE

Conhecendo o autismo

Fábio Cordeiro
Presidente da Onda-AutismoS, cofundador do Coletivo de Alunos Autistas da UFPR- o coletivo Stim, escritor, palestrante, graduando de Pedagogia na UFPR, criador do Selo Empresa Amiga da Pessoa Autista capacitando centenas de empresas e milhares de colaboradores por todo o Brasil, coordena diversos projetos de inclusão pelo país, autista e pai de autista.

Valter Ribeiro da Silva
Major da Polícia Militar do Paraná. Atualmente, ele é Chefe da Consultoria Jurídica da PMPR. Pai do Mateus, de 14 anos, que é autista. Possui um vasto currículo e atualmente é membro do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COEDE).

30 de julho | 14 horas

[Clique aqui para acessar o Meet](#)

 TRE-PR

Com o intuito de aprofundar o conhecimento da equipe e capacitar as servidoras e servidores dos cartórios, a Assessoria de Inovação e Acessibilidade promoveu a “live” “Conhecendo o Autismo”, para o melhor entendimento das questões das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, quebrando barreiras e aproximando os interessados.

[Link de acesso da gravação do encontro.](#)

A partir da coleta de informações e validações ao longo do processo foram transformadas em orientações para os cartórios, por meio do [Dicas para Cartórios](#).

Foram realizadas, ainda, reuniões com as APAEs e outras instituições para alinhar e incentivar a participação das pessoas com deficiência e a participação de seus colaboradores para o exercício do trabalho apoiado das pessoas com deficiência no dia da eleição.



Foram promovidos encontros virtuais com os chefes de cartórios para orientá-los sobre ações de acessibilidade, capacitar e sobre a necessidade de treinamento personalizado conforme a deficiência e características individuais da pessoa convocada.

Somado a todos esses esforços, incluíram-se estratégias de divulgação das ações pela Secretaria de Comunicação e Multimídia. Foram feitas campanhas nas redes sociais do TRE-PR com a participação da Luiza Godoi, pessoa com síndrome de down, e Pietra Silvestri, pessoa com autismo e síndrome de down.

[Link reels com Luiza Godoi.](#)

[Link reels com Pietra Silvestri.](#)

4.4.1 Assessoramento e Capacitação

Pensando na necessidade de incluir todas as pessoas com deficiência, independentemente do tipo da deficiência, foi identificada a importância de oferecer um suporte especializado para as pessoas que se enquadram como neurodivergentes, como as pessoas com deficiência intelectual (D.I.) e com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Diante da necessidade de se adotar metodologias específicas de abordagem e treinamento em relação a esse público, foi **contratada empresa “Atitude Inclusão”** por meio do PAD 16532/2024, instituição especializada em promover a inclusão de pessoas com deficiência e neurodivergências nos ambientes corporativos.

A referida empresa prestou serviços de assessoramento ao TRE-PR e capacitação das pessoas neurodivergentes mesárias e auxiliares. Ela ofereceu um suporte integral, desde a adaptação dos materiais, comunicação, divulgação e preparo, até a execução e acompanhamento do projeto, buscando aproveitar todo o potencial das pessoas neurodivergentes, através de metodologias acessíveis e de fácil aprendizado.

Etapas do cronograma do projeto:



E executadas efetivamente conforme cronograma abaixo:

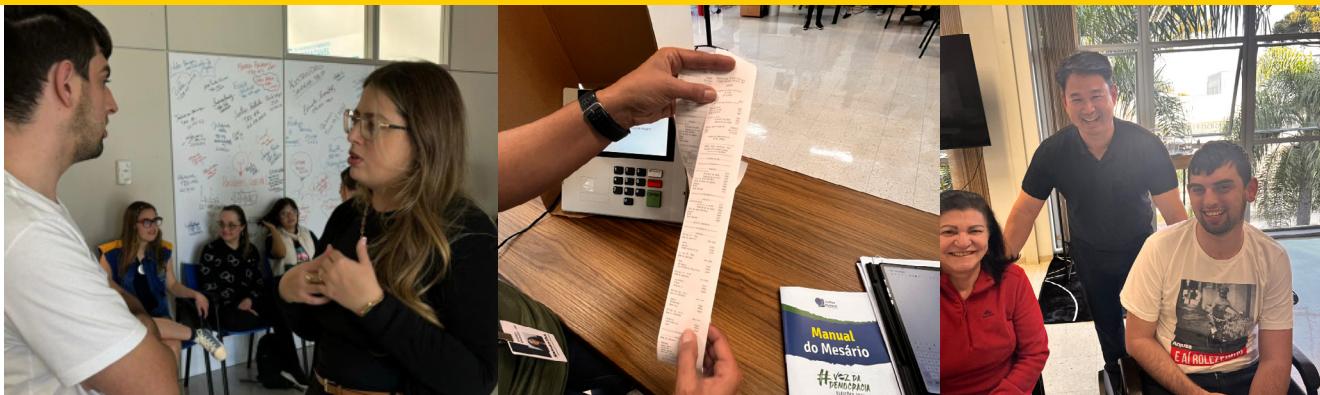
ETAPAS	PERÍODO
1- Kick Off e Planejamento	26/08 a 02/09/24
2- Desenvolvimento dos materiais	29/08 a 23/09/24
3 - Consultoria de Comunicação e Divulgação	29/08 a 18/09/24
4- Gravação dos Treinamentos	17/09/24 a 22/09/24
5 - Treinamento - Presencial e On-line	10/09/24 a 10/10/24
6- Suporte no dias das Eleições	06/10 e 27/10/24
7 - Coleta de Dados e Relatório	13/11/24 a 20/11/24

A contratação da empresa ocorreu com o planejamento e execução das seguintes etapas do processo:

- 1. “Kick Off” e Planejamento** - Compreendeu desde a assinatura do contrato, reunião com o grupo de trabalho, definição das atividades, recebimento das informações da Assessoria de Inovação e Acessibilidade para compreensão do projeto e validação do plano de ação com o detalhamento do trabalho e cronograma.
- 2. Desenvolvimento dos materiais** - A elaboração do material partiu de alguns treinamentos disponibilizados pelos Cartórios Eleitorais, Manual do Mesário, incluindo visitas ao LIODS (Laboratório de Inovação e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) na simulação da seção eleitoral, com a observação do funcionamento da Mesa Receptora de Votos, coletando imagens e vídeos prévios. Foi criada a estrutura padrão de treinamentos

com a integração dos diversos materiais, detalhamento das atividades e conteúdos relevantes para o aprendizado. Após a definição da estrutura e curadoria dos conteúdos, os treinamentos foram detalhados e organizados de acordo com o cargo e o tipo de deficiência. Também foi desenvolvido um conteúdo ideal e detalhado, que incluiu previsibilidade nas atividades e informações essenciais para a execução eficiente de cada função, até a entrega final do material desenvolvido especificamente para as pessoas com DI e TEA, sempre com a validação da Assessoria de Inovação e Acessibilidade.

Coleta de informações da empresa Attitude Inclusão para desenvolvimento de materiais de capacitação.



3. Consultoria de Comunicação e Divulgação - Etapa iniciada com a reunião com a equipe de Comunicação Social do TRE-PR com posterior análise das informações coletadas e criação em conjunto dos roteiros e suporte na gravação dos vídeos para as redes sociais. A empresa “Attitude e Inclusão” contribuiu também com informações para compor a [“One Page”](#) do Projeto, bem como com sugestão de postagens, conteúdo e arte para os adesivos das deficiências ocultas.

Acesse aqui o [vídeo 1](#) e o [vídeo 2](#) produzidos para esclarecer sobre o papel de pessoas com deficiência atuando nas eleições.

4. Gravação dos Treinamentos - Simulação de seção eleitoral, realizado no LIODS, para a gravação de vídeos curtos de explicação do conteúdo. Os treinamentos foram gravados para apresentação de slides e vídeos informativos da plataforma. Todos os conteúdos foram revisados e ajustados.



5. Treinamento, Presencial e On-line - Para a compreensão e identificação do público neurodivergente, foi necessário o envio de [formulário](#) de coleta de dados com as informações necessárias e realizada a análise dos resultados para o desenvolvimento da capacitação mais apropriada às mesárias, aos mesários e auxiliares que se voluntariaram.

Foram desenvolvidos treinamentos de Letramento aos chefes de Cartório, treinamento para as mesárias, os mesários e auxiliares com DI e TEA na modalidade presencial para as zonas eleitorais da capital e região metropolitana de Curitiba e também a disponibilização do acesso ao treinamento online para todos os cartórios do Paraná. Foi apresentada a lista de participantes nos referidos cursos para o registro do treinamento pelas zonas eleitorais.



[Vídeo do Convite para o treinamento dos neurodivergentes](#)

Os treinamentos e materiais contemplaram as seguintes funções:

- 2º mesário e 1º secretário (MRV);
- Coletor de Justificativa, Coordenador de Acessibilidade e Auxiliar do Administrador de Prédio.

Treinamento realizado presencialmente no Auditório do TRE-PR para as zonas eleitorais de Curitiba e região metropolitana.



6. Suporte no dia das Eleições - Identificação de situações prováveis e suporte via whatsapp para os envolvidos. Melhor detalhado no item 4.4.2 Central de Apoio aos Neurodivergentes, página 38.

7. Coleta de Dados e Relatório - Análise das informações do projeto e apresentação de relatório final.

Quanto aos materiais, foram disponibilizados os seguintes conteúdos:

- **A Adaptação do treinamento padrão de mesários** para duas versões específicas: uma para pessoas com deficiência intelectual e Síndrome de Down (T21), e outra para pessoas com Transtorno do Espectro Autista.
- Criação de **treinamento específico para os chefes de cartório** eleitoral, mesários típicos e o time do TRE.
- **Disponibilização de aulas em uma plataforma virtual** para mesários e auxiliares neurodivergentes.

Estrutura de treinamento para pessoas com DI:

DI

Gerai

Complementares

- Vídeo presidente ou time TTE falando da importância do projeto
- Apresentação do projeto mesários neurodivergentes
- Explicação do treinamento e material
- Introdução as eleições
- Importância do voto
- Mini dicionário - explicação
- Benefícios para os mesários
- Normas padrão
- Regras para o mesário
- Regras gerais para o eleitor
- Meu voto
- O que preciso/posso levar?
- Pausas

- Treinamento representante legal
- Dicionário - Imagens
- Curiosidades resumo e Imagens
- Comunicação não-violenta
- Comunicação alternativa

Específicos
acesso online individual, por e-mail direto na função que vai executar

Secretário

- Todos
- Ao chegar na escola
 - Procurar o Administrador de prédio
 - Chegar seção = procurar o presidente

- Sobre a seção eleitoral
- Função de cada um na sala
 - Fluxo de votação = explicação

- Sobre os documentos coletos
- Quals são
 - O que preciso observar

- Prioridades
- O que são as prioridades por tel
 - Quals as prioridades a mais nas eleições
 - Ordem das prioridades

- Lista de candidatos
- Voto secreto/proibição de falar os números e nomes de candidatos com explicação
 - Como é a lista de candidatos
 - Se pedirem indicar onde vai estar

- Ao inicio da votação pelo manhã
- Para quem vai chegar as 7h
- Assinar o zeraísmo

- Todos
- Fazer o registro de mesário
 - No horário de votação:
 - Se posicionar na porta
 - Pedir para o eleitor o documento com foto
 - Verificar o documento
 - Devolver o documento para o eleitor
 - Observar quando o eleitor anterior entrar no cabine de votação
 - Quando isso acontecer encaminhar o próximo da fila para ir se apresentar para o mesário para votar

- Ao final da votação após as 17h
- Para quem ficou no período da tarde

- Se houver fila
- Distribuir senhas para a fila
- Ao acabar a fila de eleitores:
- Registro final de presença
 - Assinar BII
 - Aguardar o responsável pela mídia
 - Aguardar o presidente desligar o urna
 - Ajudar a encerrar a seção
 - Aguardar o presidente dispensar para ir embora

- Rotina - checklist com imagens
- Manhã
 - Tarde
 - Integral (almoço)

- Problemas
- Com o eleitor
 - Com as atividades
 - Com o time
 - Sensorial/próprios

- Supporte Attitude - WhatsApp

Coord. Acessibilidade

- Ao chegar na escola
- Procurar o Administrador de prédio
 - Fazer o registro de presença
 - Perguntar onde é para ficar

- Função de coordenador
- O que fazer
 - O que não fazer

- Pessoas com deficiência e mobilidade reduzida
- Quals os tipos
 - Sempre perguntar
 - Socos práticos por categoria

- Durante a votação
- Ao pedirem sua ajuda
- Perguntar como pode ajudar
 - Dar o suporte para a pessoa
 - Acompanhar ela até a seção
 - Se você não puder ajudar chamar um auxiliar de prédio

- Ao ver alguém com dificuldades aparentes
- Abordar a pessoa
 - Se apresentar
 - Perguntar se precisa de ajuda
 - Se falar que sim: ajudar
 - Se falar que não: desejar uma boa votação

- Rotina - checklist com imagens
- Manhã
 - Tarde
 - Integral (almoço)

- Problemas - auxiliar ou adm de prédio
- Com o eleitor
 - Com as atividades
 - Com o time
 - Sensorial/próprios

- Supporte Attitude - WhatsApp

Coletor de Justificativa

- Com respostas = precisa de uma comunicação clara ou impressão de comunicação alternativa

- Ao chegar na escola
- Procurar o Administrador de prédio
 - Fazer o registro de presença
 - Perguntar onde é para ficar
 - Pegar o kit de justificativa

- Explicação do kit
- Colete
 - Formulários para entregar
 - Caneta
 - Folha de explicações de preenchimento

- Função do coletor
- O que fazer
 - O que não fazer

- No horário de votação:
- Cumprimentar
 - Informar que pode ser feito online pelo e-Title
 - Caso queira presencial: entregar o requerimento de justificativa
 - Caso tenha dúvidas: mostrar a explicação impresso e orientar
 - Após o preenchimento: Encaminhar para uma seção

- Rotina - checklist com imagens
- Manhã
 - Tarde
 - Integral (almoço)

- Problemas - auxiliar ou administrador de prédio
- Com o preenchimento
 - Com o eleitor
 - Com o time
 - Sensorial/próprios

- Supporte Attitude - WhatsApp

Estrutura de treinamento para pessoas com TEA:

TEA

General

- Vídeo presidente ou time TSE falando da importância do projeto
- Apresentação do projeto mesários neurodivergentes
- Explicação do treinamento e materiais
- Benefícios para os voluntários - contário
- Normas padrão
- Regras para o mesário
- Regras gerais para o eleitor
- Meu voto
- O que preciso/posso levar?
- Pausas
- Colocar seus limites
- Comunicar se estiver muito desconfortável
- Abafadores e Stim toys
- Repertório

Complementares

- Acesso ao treinamento geral do TSE online
- Dicionário - Texto
- Curiosidades
- Comunicação não-violenta

Específicos

acesso online individual, por e-mail direto na função que vai executar

2º mesário

Todos

- Ao chegar na escola
- Procurar o Administrador de prédio
- Chegar seção - procurar o presidente

Sobre a seção eleitoral

- Função de cada um na sala
- Fluxo de votação - explicação

Sobre os documentos aceitos

- Quais são
- O que preciso observar

Ao início da votação pela manhã

Para quem vai chegar às 7h

- Assinar a zero hora
- Fixar a zero hora na porta da seção

Todos

Antes de começar as atividades

- Fazer o registro de mesário

No hora da votação:

- Pedir para o eleitor o documento com foto
- Informar para o eleitor colocar o celular na mesa
- Verificar o documento
- Ditar o nome para o 1º mesário
- Quando o 1º mesário entregar o comprovante de votação, devolver o documento ao eleitor

Ao final da votação após as 17h

Para quem ficou no período da tarde

- Registro final de presença
- Assinar BU
- Fixar BU na porta
- Aguardar ok do responsável pela mídia
- Aguardar o presidente desligar a urna
- Ajudar a arrumar a seção
- Aguardar o presidente dispensar para ir embora

Retina - checklist

- Manhã
- Tarde
- Integral (almoço)

Problemas - presidente

- Com o eleitor
- Com as atividades
- Com o time
- Sensoriais/próprios

Supporte Attitude - WhatsApp

Coletor de Justificativa

Ao chegar na escola

- Procurar o Administrador de prédio
- Fazer o registro de presença
- Perguntar onde é para ficar
- Pegar o kit de justificativa

Explicação do kit

- Colete
- Formulários para entregar
- Caneta
- Folha de explicações de preenchimento

Função do coletor

- O que fazer
- O que não fazer

No hora da votação:

- Cumprimentar
- Informar que pode ser feito online pelo e-título
- Caso queira presenciar entregar o requerimento de justificativa
- Caso tenha dúvidas: mostrar a explicação impressa e orientar
- Após o preenchimento: Encaminhar para uma seção

Retina - checklist

- Manhã
- Tarde
- Integral (almoço)

Problemas - auxiliares ou administrador de prédio

- Com o preenchimento
- Com o eleitor
- Com o time
- Sensoriais/próprios

Supporte Attitude - WhatsApp

Coord.

Acessibilidade

Com ressalvas para quem tem restrições ao toque

Ao chegar na escola

- Procurar o Administrador de prédio
- Fazer o registro de presença
- Perguntar onde é para ficar

Função do coordenador

- O que fazer
- O que não fazer

Pessoas com deficiência e mobilidade reduzida

- Quais os tipos
- Sempre perguntar
- Boas práticas por categoria

Durante a votação

- Ao pedirem sua ajuda:
- Perguntar como pode ajudar
- Dar o suporte para a pessoa
- Acompanhar ela até a seção
- Se você não puder ajudar chamar um auxiliar de prédio

Ao ver alguém com dificuldades aparentes:

- Abordar a pessoa
- Se apresentar
- Perguntar se precisa de ajuda
- Se falar que sim: ajudar
- Se falar que não: desejar uma boa votação

Retina - checklist

- Manhã
- Tarde
- Integral (almoço)

Problemas - auxiliar ou adm de prédio

- Com o eleitor
- Com as atividades
- Com o time
- Sensoriais/próprios

Supporte Attitude - WhatsApp

Por fim, em complementação à capacitação oferecida pela empresa “Atitude Inclusão”, a Assessoria de Inovação e Acessibilidade em parceria com a Escola Judiciária Eleitoral (EJE) produziram videoaulas, cards, cartilhas e material adaptado à acessibilidade, disponibilizados na plataforma “moodle” da EJE-PR.

[Cronograma de aulas \(EJE\).](#)

Anexos Attitude Inclusão:

- [Cronograma de trabalho - eleições 2024 - TRE](#)
- [Dicionário TRE](#)
- [Gravação treinamentos](#)
- [Materiais aprovados - Treinamento TEA e DI](#)
- [Treinamento Chefe de Cartório - Quizz e Resultado - Dinâmica do Peixe Podre](#)

Anexos EJE:

- [Termo de abertura do Projeto](#)
- [Link do curso na aba Eleições 2024](#)

4.4.2 Central de Apoio aos Neurodivergentes

Trata-se de **suporte on-line e presencial nos dias de eleições** para mesários e auxiliares neurodivergentes (deficiência intelectual e autismo), mesários e auxiliares típicos, administradores de prédio e equipe do cartório.

Os contatos de suporte foram enviados através de e-mail para todas as zonas eleitorais do estado, para divulgação aos Administradores de Prédio nos locais de votação.

O objetivo foi oferecer suporte aos mesários e auxiliares neurodivergentes com dificuldade em qualquer questão relacionada ao treinamento e exercício de sua função ou em casos de eventuais crises durante o trabalho. E ainda prestar suporte aos Administradores de Prédio, Coordenadores de Acessibilidade, mesários e auxiliares típicos e cartórios eleitorais em relação a qualquer situação ou demanda ligada aos neurodivergentes no dia da eleição (1º e 2º turno), ou seja, uma central de “tira-dúvidas”.

A “Central de Apoio” foi realizada pela empresa “Atitude Inclusão”, de forma presencial e virtual, em Curitiba e, somente on-line, nos demais municípios.

Os Suportes ocorreram:

- 1º Turno - dia 06/10/24 das 8h às 17h
- 2º Turno - dia 27/10/24 das 8h às 17h

Os contatos foram feitos via “WhatsApp”, através dos seguintes telefones:

- Atendimento aos **Cartórios Eleitorais**: (41) 98722-4157
- Atendimento aos **Mesários e Auxiliares típicos** (Presidentes da Seção Eleitoral, Administradores de Prédio e Coordenadores de Acessibilidade): (41) 98722-6212
- Atendimento aos **Mesários e Auxiliares Neurodivergentes**: (41) 98503-3000

E contou com uma equipe de 10 atendentes no 1º turno e 5 atendentes no 2º turno.

Equipe Suporte Attitude 2º turno com Pietra Silvestri.



Foram realizados o total de **32 atendimentos** (1º turno) e **1 atendimento** (2º turno).

As principais dúvidas relatadas ao suporte foram com relação ao horário de trabalho, em qual função foram nomeados, quem procurar no local de votação e solicitação de mudança de função.

A equipe da “Operação Inclusão” reforçou também a divulgação entre os Administradores de Prédio e Coordenadores de Acessibilidade em caso de eventual situação relacionada aos voluntários neurodivergentes.

4.5 Outras Práticas De Acessibilidade do TRE-PR

4.5.1 Adesivo Girassol

O “Cordão de Girassol” surgiu no Reino Unido e tem a missão de inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiências ocultas. Por meio da utilização desta simples ferramenta, a deficiência oculta poderá ser facilmente identificada e a pessoa ser auxiliada, caso queira, em lojas, no trabalho, no transporte ou em espaços públicos, por exemplo.

O cordão identifica pessoas com deficiências que não são facilmente perceptíveis no cotidiano. O colar foi reconhecido pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), em 17/07/2023, “como símbolo nacional de identificação de pessoas com deficiências ocultas”.

É o caso de deficiências auditivas, visuais, intelectuais, paralisia cerebral ou de pessoas que estão dentro do espectro autista, entre outras possibilidades.

Nesse sentido, dentro da viabilidade operacional, o TRE-PR optou por fazer um adesivo com a imagem do cordão de girassol para que a mesária, o mesário e auxiliar com deficiência que se sentissem à vontade usassem durante os trabalhos no dia das eleições. Foi enfatizado que o uso do adesivo não era obrigatório, cabendo à pessoa com deficiência decidir usar ou não.

Imagen do adesivo de deficiência oculta.



4.5.2 Campanhas

Em 2024, o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) implementou uma série de campanhas voltadas à promoção do projeto “Inclusão em Ação” junto ao eleitorado, com o objetivo de fomentar a participação e a acessibilidade para pessoas com deficiência nas eleições. Este relatório apresenta um resumo das principais campanhas realizadas ao longo do ano, destacando parcerias estratégicas, campanhas de conscientização e eventos de mobilização.

Campanhas de Conscientização e Parcerias Institucionais

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC), foram realizados eventos de empregabilidade para pessoas com deficiência, nos quais foi promovida a atualização do cadastro eleitoral, reafirmando o compromisso com a inclusão no processo eleitoral. Além disso, em entidades voltadas à causa das pessoas com deficiência, foram realizadas ações de atualização do cadastro eleitoral e emissão do primeiro título de eleitor.

[TRE-PR participa de ação de empregabilidade de pessoas com deficiência.](#)

Parcerias com o Setor Privado

No mês de agosto, o TRE-PR ampliou o alcance do projeto estabelecendo colaborações com empresas privadas. Em 14 de agosto, a sede do TRE-PR recebeu representantes do Grupo Muffato para discutir o incentivo à participação de colaboradores com deficiência como mesários nas Eleições 2024. Já em 23 de agosto, houve uma reunião com o Diretor-Presidente da Unimed Curitiba para tratar do mesmo tema. Como resultado dessas parcerias, foi alcançada a marca de mais de 104 mesários voluntários com deficiência em diversas regiões do estado.

[TRE-PR busca auxílio na iniciativa privada para incentivar a participação de mesários com deficiência nas eleições.](#)

[Representantes do TRE-PR reúnem-se com o diretor-presidente da Unimed Curitiba.](#)

Incentivo à Participação Universitária

Para ampliar a divulgação do projeto “Mesário Voluntário com Deficiência” entre o público universitário, o TRE-PR estabeleceu contato com as principais instituições de ensino superior do Paraná, incluindo a Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Universidade Positivo e UniCuritiba.

Modelos de divulgação, incluindo mensagens para e-mails e aplicativos de mensagens, foram encaminhados às universidades para que pudessem ser distribuídos entre os discentes. Além disso, folders e cartazes virtuais e físicos foram disponibilizados para afixação em pontos estratégicos nos campus. Em agosto, equipes de apoio do projeto realizaram visitas presenciais para reforçar a divulgação nas faculdades e universidades, dialogando com seus núcleos de acessibilidade, o que estimulou a adesão dos alunos com deficiência.



Mobilização Junto a Entidades Públicas

Durante o projeto, o TRE-PR enviou e-mails de divulgação aos cartórios eleitorais e a diversas entidades públicas, sugerindo iniciativas para incentivar a participação de pessoas com deficiência como mesários. Para apoiar essa comunicação, foram disponibilizados modelos de ofícios destinados ao contato com entidades e órgãos públicos locais. Como parte das estratégias de engajamento, o TRE-PR também realizou reuniões com representantes das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) em todo o estado.

Jingle

Dentre os recursos utilizados na campanha “Inclusão em Ação”, destaca-se o jingle produzido pela banda institucional “Banda Fora da Pauta”. A música, com uma melodia marcante e descontraída, convidava as pessoas com deficiência a participarem do projeto. O jingle contou com a participação especial da cantora Sara Bentes, que possui deficiência visual e é a atual voz da urna eletrônica, o secretário de Comunicação do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), Brazil Nunes, a embaixadora de acessibilidade do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Pietra.

Silvestri, e a intérprete de libras e surda Fernanda Fontoura. No vídeo de divulgação, integrantes da banda aparecem ao fundo com seus instrumentos, enquanto à frente estão pessoas com diferentes tipos de deficiência. O jingle foi veiculado na rede de televisão do Paraná durante o intervalo comercial, de agosto até o início das eleições.

[Voz da urna eletrônica, cantora Sara Bentes grava clipe no TRE-PR para incentivar mesários com deficiência.](#)

[Jingle Mesário.](#)

Divulgação em meios de comunicação e eventos

A divulgação do projeto incluiu um onepage, pop-ups no aplicativo E-Título e anúncios nos ônibus da cidade de Curitiba.

[Ônibus e terminais de Curitiba estão exibindo vídeo sobre o final de prazo.](#)

A equipe do TRE-PR também esteve presente no PARAJAPS (Jogos Paradesportivos do Paraná), onde realizou ações de divulgação e cadastramento de voluntários interessados em participar do projeto.

[Tribunal Regional Eleitoral do Paraná \(@treparana\) • Instagram](#)

[TRE-PR realiza ação nos Jogos Paradesportivos do Paraná para incentivar a participação de pessoas com deficiência no processo eleitoral.](#)

Redes sociais

Durante o projeto, nas redes sociais do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) foram realizadas cerca de 54 Reels (vídeos curtos do Instagram), e 25 cards informativos no feed, 60 storys no Instagram oficial do TRE-PR e mais 9 TikToks, abordando reuniões com pessoas com deficiência, figuras públicas engajadas com a causa, convidando o público para ser voluntário. Ao todo foram 148 postagens no Instagram e TikTok. Esses materiais estão disponíveis no perfil oficial do TRE-PR no Instagram e TikTok (@treparana) e ampliaram o alcance e engajamento do público-alvo, podendo ser acessados por meio de link:

[Tribunal Regional Eleitoral do Paraná \(@treparana\) • Instagram](#)

Vídeos

Com o objetivo de encorajar a participação de pessoas com deficiência no projeto, foi produzido um vídeo simulando uma seção eleitoral inclusiva. Os participantes da simulação na sua maioria eram pessoas com deficiência que contribuíram com sugestões para adaptações necessárias, garantindo o pleno

funcionamento da seção eleitoral. Essa iniciativa reforçou a mensagem de que, com as devidas adaptações, é possível integrar qualquer pessoa ao processo eleitoral.

[Vídeo simulação mesários com deficiência.](#)

Para reforçar a ideia central do projeto, a Embaixadora de Acessibilidade do TRE-PR, Pietra Silvestri, produziu um vídeo direcionado ao público externo. Nesse vídeo, Pietra destacou as vantagens de participar do processo eleitoral, enfatizando que todos podem se envolver de forma ativa. Ao final, ela reforça: "Juntos podemos fazer a diferença". O vídeo foi divulgado nas redes sociais e amplamente compartilhado entre os parceiros do projeto.

[Vídeo Pietra Silvestri.](#)

Voltados às comunidades de cada deficiência, cinco vídeos foram produzidos:

Três vídeos foram direcionados a diferentes deficiências, sendo representadas também por pessoas com as respectivas deficiências. Esses vídeos abordam os temas relacionados às deficiências física, auditiva e visual. Além disso, foi produzido um vídeo específico para intérpretes da Língua Brasileira de Sinais.

O material desenvolvido por Fernanda Mota, Diretora Administrativa da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS), destacou boas práticas para o atendimento a pessoas surdas. Esse conteúdo foi utilizado em treinamentos coletivos presenciais de mesários, promovendo maior conscientização e preparo das equipes.

[Convite em vídeo para Mesário Surdo.](#)

[Convite em vídeo para Intérprete de Libras.](#)

[Convite em vídeo para Deficiente Físico.](#)

[Convite em vídeo para Deficiente Visual.](#)

[Vídeo Boas práticas com Surdos.](#)

4.5.3 Caravana da Inclusão em Ação

O Presidente do TRE-PR, Desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, participou dos treinamentos para mesárias, mesários e auxiliares com deficiência nos principais polos, garantindo a visibilidade e se colocando à disposição das voluntárias e dos voluntários nas eleições.

Além disso, esses treinamentos contaram com a participação da equipe da Assessoria de Inovação e Acessibilidade (AIA) em parceria com a Diretoria-Geral (DG), Escola Judiciária Eleitoral (EJE), Secretaria de Comunicação (SECOM) e Chefes de Cartórios dos respectivos polos.

A Assessoria de Inovação e Acessibilidade, além de cuidar do cronograma e parte operacional, compartilhou com as participantes e os participantes suas ações de acessibilidade e os vídeos institucionais sobre o projeto “Inclusão em Ação”. A Escola Judiciária Eleitoral ficou responsável pela palestra sobre “Comunicação Humanizada”.

Ressalta-se que os treinamentos foram feitos em conjunto para pessoas com deficiência e sem deficiência, de modo a garantir a inclusão. E, em casos específicos, a AIA ofereceu treinamento personalizado, como em alguns casos envolvendo pessoas com deficiência visual.

O evento contou com a exibição de três vídeos institucionais. O primeiro teve a participação da “Embaixadora da Acessibilidade”, Pietra Silvestri, falando sobre ser voluntário nas eleições, o videoclipe com o “jingle” do projeto e o vídeo mostrando o funcionamento simulado de uma seção por pessoas com deficiência.

Alguns treinamentos contaram com a participação presencial da Pietra Silvestri, que fazia breve fala, mencionando sua participação como primeira mesária com Síndrome de Down a trabalhar nas eleições no Paraná. Todos os eventos foram acompanhados pela SECOM do TRE-PR e imprensa local para realizar a cobertura e divulgação do projeto na televisão, rádio, portais web e impressos.

Os treinamentos ocorreram nas seguintes cidades:

CURITIBA - 177 ZE

CHEFE DE CARTÓRIO: Alexandra de Lima Bossardi

LOCAL: Fórum Eleitoral

DATA DO EVENTO: 02/09

PONTA GROSSA - 015 ZE

CHEFE DE CARTÓRIO: Alessandra Kopp

LOCAL: Central de Atendimento ao Eleitor (CAE)

DATA: 03/09

FOZ DO IGUAÇU - 147 ZE

CHEFE DE CARTÓRIO: Helen Dias Friedrich

LOCAL: Central de Atendimento ao Eleitor (CAE)

DATA: 05/09

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - 199 ZE

CHEFE DE CARTÓRIO: Sandrea Regina De Oliveira Feller Gusso

LOCAL: Usina da Música

DATA: 10/09

LONDRINA - 042 ZE

CHEFE DE CARTÓRIO: Viviane Tiemi Yamamoto

LOCAL: Sindicato do Comércio Varejista de Londrina (SINCOVAL)

DATA: 13/09

MARINGÁ - 137 ZE

CHEFE DE CARTÓRIO: Elaine Berbete

LOCAL: Central de Atendimento ao Eleitor (CAE)

DATA: 14/09

CASCASVEL - 143 ZE

CHEFE DE CARTÓRIO: Thiago Ramos De Souza

LOCAL: UNIOESTE - Auditório do Conselho Universitário

DATA: 20/09





4.5.4 Dicas de Cartório

O material “Dicas Práticas para Cartórios Eleitorais” teve como objetivo principal orientar os cartórios para promover a inclusão efetiva das pessoas com deficiência como mesárias ou auxiliares no processo eleitoral.

Esse material abrange desde a busca por voluntários e dicas para o treinamento até a atuação desses mesários no dia das eleições. Ele fornece orientações detalhadas sobre adaptação do ambiente de trabalho, uso de comunicação acessível e suporte necessário para diferentes tipos de deficiência, como auditiva, física, intelectual, visual e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A criação das “Dicas Práticas” atende a uma necessidade identificada pela Assessoria de Inovação e Acessibilidade da Justiça Eleitoral do Paraná de oferecer suporte claro e prático aos cartórios.

O material foi pensado para otimizar o trabalho, centralizando informações em um único documento e servindo como um guia completo, desde o processo de convocação até o suporte no dia da eleição. Com isso, evitou-se a busca de informações dispersas, economizando tempo e garantindo que todas as etapas fossem executadas de maneira padronizada e eficiente.

O conteúdo era atualizado periodicamente e disponibilizado no “Portal das Eleições”, localizado na intranet do tribunal. No período pré-eleições, os cartórios receberam o material com antecedência para que pudessem se preparar, convocar os mesários com deficiência e adaptar os locais de votação. Durante as eleições, as dicas continuaram disponíveis, servindo de consulta para esclarecer dúvidas e ajudar os cartórios a resolverem situações práticas que surgissem.

A produção do referido material não teve custos adicionais ao tribunal, visto que foi disponibilizado digitalmente e seu conteúdo foi feito por servidoras, servidores e colaboradoras e colaboradores em parcerias com as pessoas com deficiência.



[Confira o material completo aqui.](#)

4.5.5 Embaixadora da Acessibilidade



O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) nomeou como “Embaixadora da Acessibilidade” Pietra Silvestri. Ela é atriz e influenciadora digital curitibana de 22 anos com síndrome de Down e autismo.

A nomeação ocorreu por meio da Portaria TRE-PR nº 43, emitida em 1º de fevereiro de 2024, e

teve por objetivo incentivar a participação de pessoas com deficiência nas Eleições Municipais de 2024, tanto como mesárias quanto como colaboradoras, promovendo inclusão e diversidade na Justiça Eleitoral.

Em razão da sua deficiência e da sua participação como mesária nas eleições de 2022, Pietra teve um papel fundamental para a divulgação do projeto, participando de campanhas e encorajando as pessoas com deficiência a se engajarem na causa. Em uma das suas falas, ela considerou sua nomeação um passo importante para a inclusão e para a evolução dos direitos das pessoas com deficiência, destacando a importância da política para garantir esses direitos.

Foram muitas as participações da Embaixadora nos eventos e reuniões durante todo o processo eleitoral.

Destacando-se

- O primeiro evento promovido por juízes eleitorais da 199^a Zona Eleitoral de São José dos Pinhais;
- Campanha em painéis nos ônibus do transporte público de Curitiba e em alguns terminais da cidade para informar o eleitorado sobre o final de prazo, para tirar, transferir ou regularizar o Título de Eleitor;
- Nos cartazes da campanha "#SouMesário" enviados para todas as zonas eleitorais e em diversas universidades para incentivar a participação de jovens e pessoas com deficiência nas eleições;
- No domingo de plantão de final de prazo, que ocorreu no Fórum Eleitoral de Curitiba, colaborou no incentivo do alistamento e da inclusão;
- E em diversas reuniões com entidades e igrejas parceiras e em eventos do Tribunal ligados à inclusão;
- Clipe do TRE-PR com a cantora Sara Bentes convidando os mesários com deficiência a participarem como voluntários;
- Entrevista juntamente com o presidente do TRE-PR em rádio e televisão ligados aos temas de acessibilidade e o pacto pela realização de eleições pacíficas;



- Participou dos treinamentos “Caravanas da Inclusão” em Maringá, Londrina, Cascavel e São José dos Pinhais, sempre como uma representante importante no incentivo na participação efetiva das pessoas com deficiência;
- Atuou na capacitação da Empresa Attitude e Inclusão para mesários com deficiência intelectual e com transtorno do espectro autista, inclusive nos vídeos que fizeram parte do treinamento;
- No dia da eleição envolveu-se ativamente acompanhando o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná na visita aos locais de votação (1º e 2º turno) para acompanhar os trabalhos das pessoas com deficiência, juntamente com a equipe da AIA.

Matérias da intranet: [1](#), [2](#), [3](#), [4](#), [5](#), [6](#), [7](#), [8](#), [9](#), [10](#), [11](#), [12](#) e [13](#).

4.5.6 Operação Inclusão

Trata-se de uma equipe de suporte da Assessoria de Inovação e Acessibilidade que teve como objetivo dar o apoio necessário para as pessoas com deficiência, aos cartórios eleitorais, administradores de prédio e coordenadores de acessibilidade que trabalharam nas eleições de 2024.

Essa iniciativa mapeou possíveis riscos no dia das eleições e buscou elaborar estratégias para evitá-los ou minimizar seus possíveis efeitos negativos. Assim, a referida ação se demonstrou imprescindível para o sucesso do projeto, pois, além de nova, era desafiadora a experiência com uma quantidade considerável de pessoas com diversas deficiências trabalhando nas eleições.

Adesivo utilizado pela equipe Operação Inclusão.

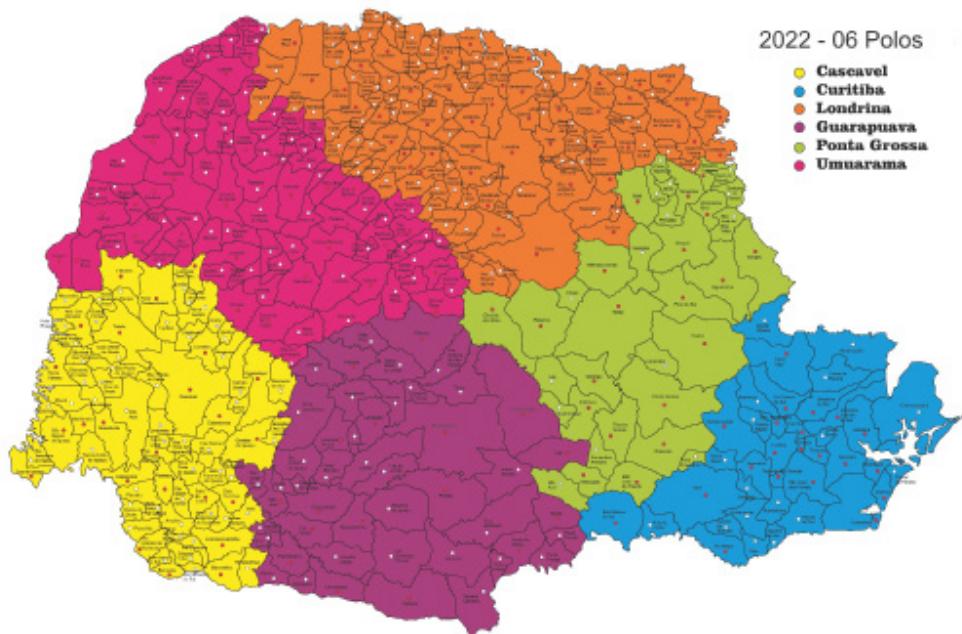


Foram mapeados os seguintes riscos/desafios e indicados os respectivos protocolos de ação;

- Problemas com a Imprensa;
- Crise da pessoa com autismo;
- Problemas de funcionamento com o computador adaptado (deficiência visual);
- Problemas de conexão/internet com a Central de Libras;
- Dificuldade no exercício da função.

Foram definidos 6 polos de atuação, sendo eles: Curitiba, Ponta Grossa, Guarapuava, Cascavel, Umuarama e Londrina, abrangendo todos os municípios do estado do Paraná.

Mapa com a divisão dos 6 Polos da Operação Inclusão no Paraná.



As equipes foram compostas por servidoras, servidores, colaboradoras e colaboradores, acompanhados na data do pleito por intérpretes de libras e pessoas da APAE e/ou associações representativas das pessoas com deficiência, nomeados como auxiliares da Justiça Eleitoral para exercerem tais funções.

Cada equipe esteve munida de todas as informações necessárias de sua respectiva região com os seguintes materiais:

- Planilhas com o quantitativo de mesários, por tipo de deficiência, local, função e turno de trabalho;
- Celular para atendimento das demandas (telefones divulgados para as zonas eleitorais);
- 2 abafadores de ruído para autistas;
- Adesivo para identificação da equipe “Operação Inclusão”;
- Adesivo extras para mesários com deficiência oculta;
- Cartazes do projeto “Inclusão em Ação”;
- Cartazes da Central de Libras;
- Contato da empresa “Attitude Inclusão”;
- Relação dos chefes de cartórios por polo com telefone.

A equipe foi capacitada para os atendimentos, nos diversos tipos de deficiência, através dos materiais disponibilizados:



- Dicas de Cartório;
- Treinamento para os Cartórios Eleitorais;
- Cartilha de Acessibilidade;
- Orientações para pessoa com deficiência visual trabalhando nas eleições;
- Dicas para surdos;
- Mini cursos para Coordenadores de Acessibilidade.

O deslocamento para as cidades polos ocorreu dois dias antes das eleições para que no sábado, véspera do pleito, fossem realizados o planejamento de toda operação a partir dos dados anteriormente planilhados, quais locais com mais mesários e auxiliares com deficiência seriam visitados ou outros locais estratégicos, assim como a logística do deslocamento. Algumas equipes fizeram visitas ainda no sábado para já deixar o contato com os Administradores e Coordenadores de acessibilidade nos locais de votação.

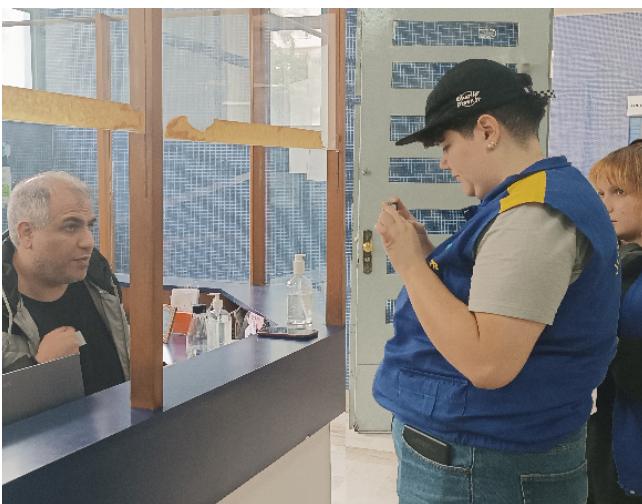
No domingo de eleição, já na companhia dos intérpretes e funcionários das APAEs, a equipe realizou a visita, conhecendo os mesários com deficiência, realizando o registro de fotos e depoimentos sobre o projeto, assim como a devida assistência em caso de necessidade. A equipe, também, interagiu com eleitores para divulgar e estimular a visita à página do projeto na internet: [One Page do Projeto](#). E todas as atividades foram registradas para futuros relatórios.

Baseado nos relatórios do 1º turno, foram tomadas as seguintes providências para o 2º turno:

- Disponibilizadas cadeiras de rodas para as zonas eleitorais da capital;
- Conferidos os levantamentos das pessoas, turno de trabalho e tipo da deficiência com os cartórios eleitorais;
- E realizada reunião com as zonas eleitorais para verificação de alguma medida especial a ser adotada.

Para a viabilização da Operação foi disponibilizado transporte para as equipes, impressão dos materiais e 06 celulares pela Seção de Tecnologias de Comunicação.





4.5.7 Legislação Acessível

A Legislação Acessível foi um projeto que teve por objetivo tornar acessível a resolução que trata do Registro de Candidaturas (Resolução TSE nº 23.609/2009), para que pessoas com deficiência candidatas pudessem ter acesso à referida normativa – processo PAD nº 17298/2023.

O projeto iniciou com o [Termo de Abertura](#) que traz os objetivos do projeto, justificativa, metodologia, resultados esperados, cronograma de execução, equipes envolvidas, alinhamento estratégico e riscos.

Trata-se de um projeto piloto em que foi produzido um vídeo com áudio, Libras e legendas sobre os principais pontos da referida normativa, selecionados por um grupo de trabalho, designado pela [Portaria nº 496/2023](#).

O vídeo foi feito pela Seção de Audiovisual (SAV), com interpretação em Libras feita pela intérprete surda da Central de Libras do TRE-PR, Fernanda Mota Fonseca.

Espera-se que esse projeto se amplie para contemplar mais normas e para produzir documentos em linguagem simples.

[Link da gravação.](#)



4.5.8 Sala Calma

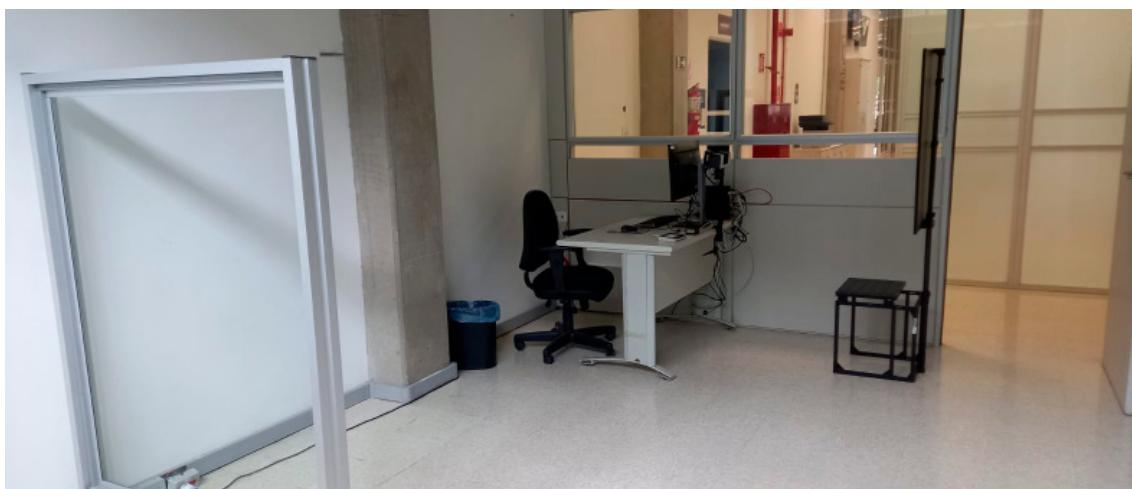
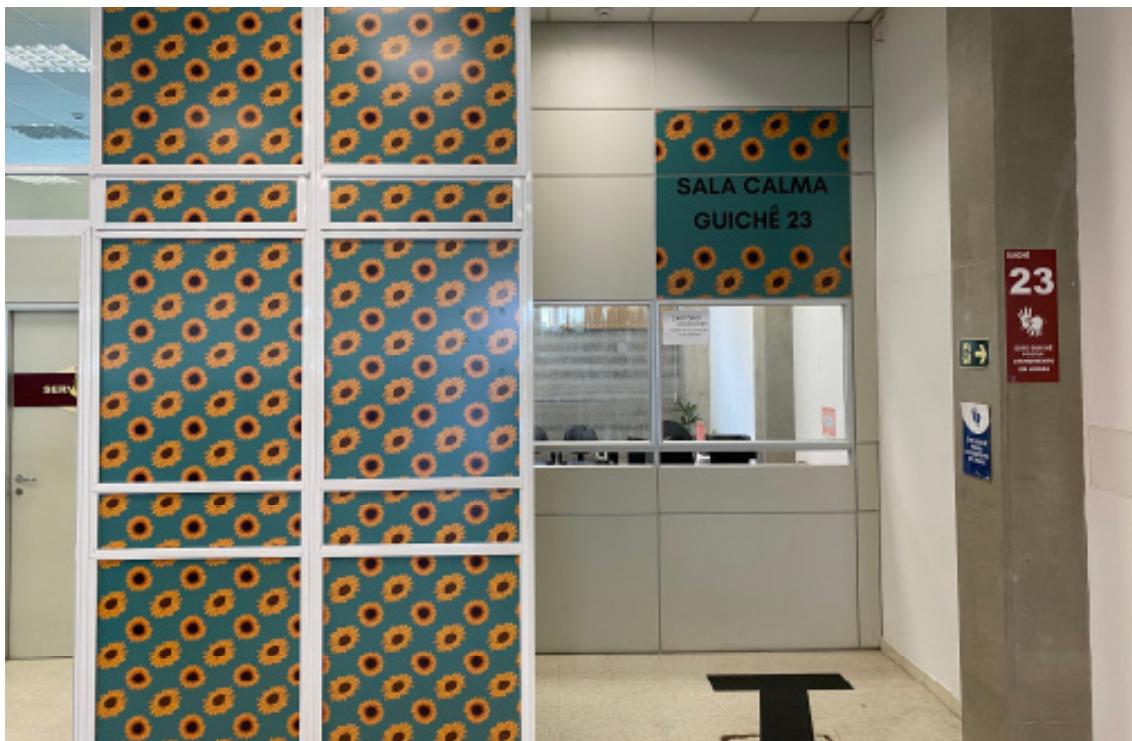
Na Central de Atendimento ao Eleitor (CAE) de Curitiba-PR, foi reservado um local para o atendimento de pessoas com autismo ou de seus acompanhantes.

Foi aproveitado o local onde ficava uma agência bancária e ali foi transformado na “Sala Calma”. Ressalta-se que ela vem sendo útil também para atender situações em que o atendimento reservado se faz necessário.

A implantação da “Sala Calma” foi de iniciativa da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão do TRE-PR (CPAIN), que acolheu, prontamente, a sugestão de uma atendente colaboradora da CAE sensível à causa.

O local foi equipado com computador, impressora e kit biométrico, além de tapete em cor neutra e plantas para tornar o ambiente mais acolhedor.

A Assessoria de Inovação e Acessibilidade providenciou a plotagem com imagem de girassóis para identificação do local e vem envidando esforços para tornar o ambiente com estímulos sensoriais mais adequados.



4.5.9 Voto Acessível

O “Voto Acessível” é um programa do TRE-PR que consiste em levar a urna eletrônica a locais específicos, especialmente onde haja maior concentração de pessoas com deficiência, para que elas possam conhecer, treinar o voto ou atualizar-se sobre as ferramentas de acessibilidade disponíveis.

Essa prática foi incorporada ao projeto “Inclusão em Ação” com foco no atendimento às pessoas com deficiência visual, intelectual e com autismo.



Assim, as pessoas com deficiência visual, por exemplo, tiveram a oportunidade de se atualizarem em relação às recentes alterações no leitor de tela da urna. Elas se familiarizaram com o procedimento inicial de ajuste de volume e velocidade da voz do sintetizador da urna.

E os neurodivergentes (deficiência intelectual e autismo) tiveram a oportunidade de treinar seu voto

e ganhar mais autonomia no dia da eleição.

Os treinamentos foram pré-agendados com escolas e entidades representativas das pessoas com deficiência. O roteiro de visitas foi construído de modo a otimizar a viagem e atender o maior número possível de entidades.

Quanto à parte operacional, os treinamentos foram conduzidos por dois funcionários do TRE-PR, que levaram urnas eletrônicas preparadas para treinamento de eleitor, fones de ouvido e listas fictícias de candidatos.

Para as pessoas com deficiência visual, o treinamento se iniciava com uma fala sobre o funcionamento da urna e abertura para sanar dúvidas. Neste treinamento, ressalta-se a resistência das pessoas com baixa visão em utilizar o leitor de tela da urna, resistência essa superada após contato com o referido software.

Quanto aos treinamentos nas APAEs, a fala inicial era mais curta e objetiva, com foco em incentivar as pessoas a exercerem seu direito de cidadania com autonomia. Salienta-se a importância dos professores das APAEs na condução desse trabalho.

Para o pleito de 2024, o programa percorreu 7 cidades durante as duas últimas semanas antes do 1º turno:

- **Curitiba**

18/09 - Instituto Paranaense de Cegos (IPC)

- **Ponta Grossa**

24/09 - Associação de Pais e Amigos dos Expcionais (APAE)

- **Londrina**

26/09 - Instituto Roberto Miranda - Escola para cegos de Londrina

26/09 - Associação dos Deficientes Visuais de Londrina e Região (ADEVILON)

- **Cascavel**

28/09 - Associação Cascavelense de Pessoas com Deficiência Visual (ACADEVI)

- **Umuarama**

30/09 - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais (APADEVI-UMUARAMA)

- **Maringá**

01/10 - Associação de Pais e Amigos dos Expcionais (APAE)

- **Guarapuava**

02/10 - Associação dos Pais e Amigos do Deficientes Visuais (APADEVI)



4.6.1 Acessibilidade Comunicacional

82% dos eventos realizados em 2024 pelo TRE-PR foram realizados com acessibilidade comunicacional (LIBRAS):

- **Cerimônia de posse da cúpula diretiva biênio 2024-2025**

Data: 02/02/2024

LIBRAS: SIM

<https://www.youtube.com/watch?v=V7OQD-kolbM>

- **I Seminário sobre Violência Política de Gênero**

Data: 26/02/2024

LIBRAS: SIM

<https://www.youtube.com/watch?v=1lFbTyl6hTI&t=127s>

- **Posse Membro da Corte José Rodrigo Sade**

Data: 06/03/24

LIBRAS: SIM

<https://www.youtube.com/watch?v=11pRdN2lveI&t=1310s>

- **Audiência Pública sobre Acessibilidade**

Data: 07/03/24

LIBRAS: SIM

<https://www.youtube.com/watch?v=sMUpDSosgl&t=1479s>

- **Evento Dia Internacional das Mulheres**

Data: 08/03/24

LIBRAS: SIM

<https://www.tre-pr.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Marco/tre-pr-assina-protocolo-de-intencoes-para-combater-a-violencia-politica-de-genero>

- **Alinhamento de expectativas para uma jornada de sucesso**

Data: 12/03/24

LIBRAS: SIM

<https://www.youtube.com/watch?v=uyvbZFQdp20&t=382s>

- **Diplomação Colégio Católica de Curitiba**

Data: 14/03/24

LIBRAS: SIM

<https://www.youtube.com/watch?v=iR3Vflt1BJM&t=1072s>

- **26º Café Cultural. O painel “Minha trajetória, meus caminhos (relatos sobre a discriminação racial)”**

Data: 21/03/24

LIBRAS: SIM

https://www.youtube.com/watch?v=L_2LDhbYxvQ

- **Longevidade e Bem Estar**
 Data: 12/04/24
 LIBRAS: SIM
<https://www.youtube.com/live/CpmEvpeOnCQ>
- **Diplomação do Programa Eleitores do Futuro**
 Data: 26/04/24
 LIBRAS: SIM
<https://www.youtube.com/watch?v=T152yCQ1g9A&t=2773s>
- **Dia das Mães**
 Data: 10/05/24
 LIBRAS: SIM
<https://intranet.tre-pr.jus.br/noticias/2024/maio/servidora-do-tre-pr-comemora-seu-primeiro-dia-das-maes>
- **Diplomação do Programa Parlamento Jovem**
 Data: 14/05/24
 LIBRAS: SIM
<https://www.youtube.com/watch?v=R04TKMIMtc4>
- **Abertura da Semana de Combate ao Assédio e à Discriminação**
 Data: 20/05/24
 LIBRAS: SIM
<https://intranet.tre-pr.jus.br/noticias/2024/maio/abertura-da-semana-de-combate-ao-assedio-e-a-discriminacao-reune-convidados-do-direito-da-arte-e-da-psicologia-para-refletir-sobre-o-tema>
- **Reunião dos Partidos Políticos**
 Data: 18/06/24
 LIBRAS: SIM
https://www.youtube.com/watch?v=v7IIFp_eR7o
- **Desinformação Eleitoral, Legislação, Responsabilidades e Estratégias de Prevenção**
 Data: 23/05/24
 LIBRAS: SIM
<https://www.youtube.com/watch?v=qoRzqeMyzac>
<https://www.youtube.com/watch?v=DqGiAr8Irol>
- **Desinformação Eleitoral, Legislação, Responsabilidades e Estratégias de Prevenção**
 Data: 24/05/24
 LIBRAS: SIM
<https://www.youtube.com/watch?v=oiq0oYa88II>
<https://www.youtube.com/watch?v=SmZILwdIsS8>
<https://www.youtube.com/watch?v=W3zPy27oFkl>
- **Dia da Imprensa e homenagem ao o servidor aposentado Marden Lincoln Amaral Machado**
 Data: 29/05/24

LIBRAS: SIM

<https://www.tre-pr.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Maio/marden-machado-recebe-homenagem-em-evento-que-celebrou-o-dia-da-imprensa>

- **Seminário Sobre Assédio Eleitoral**

Data: 27/06/2024

LIBRAS: SIM

<https://www.youtube.com/watch?v=Asy1pst-C2c>

- **Capacitação em Direito Eleitoral para Magistrados**

Data: 28/06/2024

LIBRAS: SIM

<https://www.youtube.com/watch?v=RQ9F-vi1blc>

<https://www.youtube.com/watch?v=FBHRE57i6Us>

<https://www.youtube.com/watch?v=brVYtVAVQ7Q>

- **XXI Encontro Nacional do CODEJE**

Data: 04/07/2024

LIBRAS: SIM

<https://www.youtube.com/watch?v=yH4QF-vQD3o>

- **XXI Encontro Nacional do CODEJE**

Data: 05/07/2024

LIBRAS: SIM

https://www.youtube.com/watch?v=_QcjCWUTbZo

- **Enfrentamento à Violência Doméstica**

Data: 09/07/2024

LIBRAS: SIM

<https://www.youtube.com/watch?v=gGhDCQJOVTo>

- **Inclusão na Prática**

Data: 17/07/2024

LIBRAS: SIM

<https://www.youtube.com/watch?v=unqumdnhWbU>

- **Pesquisas Eleitorais**

Data: 29/07/2024

LIBRAS: SIM

<https://www.youtube.com/live/LRd7wXlmemA>

- **Pacto pela Realização de Eleições Pacíficas e assinatura do protocolo de Prevenção à Fraude da Cota de Gênero**

Data: 30/07/2024

LIBRAS: SIM

<https://www.youtube.com/watch?v=BatVs4hiKRI>

- **Palestra sobre a importância da cobertura vacinal - Pacto vacinal**

Data: 08/08/2024

LIBRAS: SIM

<https://www.youtube.com/watch?v=R7pdSwERzSg>

- **Posse da Desembargadora Eleitoral Tatiane de Cássia Viese**
Data: 10/09/2024
LIBRAS: SIM
<https://www.youtube.com/watch?v=qOFMkei5Tzs>
- **Sorteio das 35 urnas eletrônicas que serão auditadas no 1º Turno das Eleições Municipais de 2024**
Data: 05/10/2024
LIBRAS: SIM
https://www.youtube.com/watch?v=perNNk8_vOo
- **Palestras “Prevenir é o Alvo” e “Câncer de Mama: a Importância da Prevenção e do Diagnóstico Precoce”**
Data: 11/10/2024
LIBRAS: SIM
<https://www.youtube.com/watch?v=gVcluqK6trM>
- **Palestra “Felicidade no Trabalho”**
Data: 08/11/2024
LIBRAS: SIM
<https://www.tre-pr.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Novembro/palestra-reune-estudantes-professores-e-servidores-para-refletir-sobre-felicidade-no-trabalho>
- **Palestra “28º Café Cultural - Eleições nas Américas: uma Análise Comparativa”**
Data: 27/11/2024
LIBRAS: SIM
https://www.youtube.com/watch?v=SyPHQSpy_ZY

Eventos realizados sem acessibilidade comunicacional:

- **Live Análise e Julgamento de Contas Eleitorais**
Data: 24/02/2024
LIBRAS: NÃO
<https://www.youtube.com/watch?v=hGjOaY-RJOg>
- **Diplomação Parlamento Jovem**
Data: 21/05/2024
LIBRAS: NÃO
https://www.youtube.com/watch?v=mj5f3_q3Mlg
- **27º Café Cultural lança livro A nova Improbidade Administrativa**
Data: 14/08/2024
LIBRAS: NÃO
<https://www.youtube.com/watch?v=xuoXZjITYXM>
- **Debate “Por que a democracia brasileira não morreu?”**
Data: 10/10/2024
LIBRAS: NÃO

<https://intranet.tre-pr.jus.br/noticias/2024/outubro/autores-do-livro-por-que-a-democracia-brasileira-nao-morreu-debatem-tema-no-tre-pr>

- **Cerimônia de escolha ou sorteio de urnas da Auditoria da Votação Eletrônica - Eleições 2024 2º turno**

Data: 26/10/2024

LIBRAS: NÃO

<https://www.youtube.com/watch?v=OZzGiE6u7D4>

- **“Atitude de homem e de amor”**

Data: 21/11/2024

LIBRAS: NÃO

<https://intranet.tre-pr.jus.br/noticias/2024/novembro/palestra-atitude-de-homem-e-de-amor-e-realizada-nesta-quinta-feira-21>

- **Diplomação dos Eleitos**

Data: 19/12/2024

LIBRAS: NÃO

<https://www.youtube.com/watch?v=2xckj5J7SDs>

Os referidos dados foram fornecidos pela Secretaria de Comunicação e Multimídia - SECOM.

4.6.2 Acessibilidade Tecnológica

Com relação aos recursos de tecnologia assistiva utilizados no TRE-PR que permitem o uso de computadores por pessoas com deficiência visual, temos:

- **Programas de leitores de tela**

- JAWS;
- NVDA;
- Narrador do Windows.

- **Aplicativos associados a programas sintetizadores de voz**

- Hybená.
- Adobe Acrobat

- **Ferramentas de contraste**

- Lupa do Windows;
- Hybená.

- **Programas de ampliação de tela**

- Lupa do Windows;
- Hybená.

Os referidos dados foram fornecidos pela Secretaria de Tecnologia da Informação - SECTI.

4.6.3 Capacitações

Ações de capacitação **realizadas em 2024** no âmbito do TRE-PR realizadas com a temática de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência:

CURSO	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	VAGAS OFERTADAS	TOTAL DE CAPACITADOS		
					SERVIDORES	MAGISTRADOS	COLABORADORES/ PÚBLICO EXTERNO
ACESSIBILIDADE (2024)	30H	EAD ONLINE ASSÍNCRONO	01/10/2024 A 31/12/2024	37	25	1	11
CANDIDATURAS COM ACESSIBILIDADE COM ACESSIBILIDADE UM CAMINHO NECESSÁRIO PARA A IGUALDADE	12H	EAD ONLINE ASSÍNCRONO	01/10/2023 A 30/11/2024	52	19	0	33
CONHECENDO O AUTISMO	2H	EAD ONLINE ASSÍNCRONO	30/07/2024	33	6	0	27
FORMADORES DE MESÁRIO PCD	4H	EAD ONLINE ASSÍNCRONO	01/09/2024 A 30/09/2024	2	2	0	0
INCLUSÃO NA PRÁTICA	2H	EAD ONLINE ASSÍNCRONO	17/07/2024	182	77	0	105
NORMAS E PADRÕES DE ACESSIBILIDADE	16H	EAD ONLINE ASSÍNCRONO	11/11/2024 A 14/11/2024	21	20	0	1
COMUNICAÇÃO HUMANIZADA NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO	2H	EAD ONLINE ASSÍNCRONO	04/04/2024 A 18/04/2024	316	171	2	143
PALESTRA SENSIBILIZAÇÃO INICIAL EM JUSTIÇA, EQUIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO	1H30	PRESENCIAL	11/12/2024	245	235	0	5
SENTINDO NA PELE - ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO PARA MAGISTRADAS E MAGISTRADOS	4H	PRESENCIAL	29/11/2024	22	0	22	0
TOTAL				910	555	25	325

Abaixo, as capacitações na temática de acessibilidade e inclusão realizadas por magistrados(as) **no ano de 2025**:

CURSO	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	VAGAS OFERTADAS	TOTAL DE CAPACITADOS		
					SERVIDORES	MAGISTRADOS	COLABORADORES/ PÚBLICO EXTERNO
ACESSIBILIDADE (2025)	30H	EAD ONLINE ASSÍNCRONO	01/01/2025 A 17/07/2025	115	59	44	13
CANDIDATURAS COM ACESSIBILIDADE UM CAMINHO NECESSÁRIO PARA A IGUALDADE	12H	EAD ONLINE ASSÍNCRONO	01/04/2025 A 17/07/2025	12	7	4	1
CAPACITAÇÃO DE INSTITUIÇÃO AMIGA DA PESSOA AUTISTA	6H	EAD ONLINE ASSÍNCRONO	23/06/2025 A 24/06/2025	200	193	1	6
OFICINA SENTINDO NA PELE	3H	PRESENCIAL	10/06/2025 A 12/06/2025	70	62	0	8
TOTAL				398	321	49	28

5. IMPACTOS

O projeto teve como objetivo incluir o maior número possível de mesários com deficiência e, ao mesmo tempo, combater o capacitismo no contexto eleitoral. A proposta buscou promover a representatividade, equidade e participação ativa de pessoas com deficiência, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e acessível.

Indicadores e Métodos de Avaliação

1. Indicadores de impacto:
 - Social: Medido pelo número de pessoas beneficiadas diretamente pelo projeto.
 - Cultural: Observação do nível de inclusão e representatividade de grupos sub-representados.
2. Fonte de dados:
 - Depoimentos de participantes e envolvidos.
 - Respostas obtidas por meio de questionários.
3. Métodos de coleta:
 - Realização de entrevistas presenciais e remotas.
 - Aplicação de formulários digitais, como Google Forms.

Análise dos Resultados

1. Comparação dos dados coletados com os objetivos iniciais:
 - Os dados foram avaliados para determinar o alcance da inclusão de mesários com deficiência e identificar possíveis melhorias nas práticas adotadas.
2. Identificação de impactos:
 - Positivos: Aumento da representatividade, quebra de barreiras atitudinais e fortalecimento da inclusão.
 - Negativos: Possíveis dificuldades logísticas ou resistências institucionais.
 - Diretos: Experiências positivas relatadas por mesários com deficiência.
 - Indiretos: Sensibilização de outros participantes do processo eleitoral.
3. Análise temporal:
 - Curto prazo: Percepção imediata de inclusão e impacto na representatividade.

- Médio prazo: Mudança de atitudes no ambiente eleitoral.
- Longo prazo: Influência em políticas públicas voltadas à inclusão de pessoas com deficiência.

Discussão dos Resultados

Na discussão, foram analisados os desafios enfrentados, como possíveis resistências, barreiras de comunicação ou limitações logísticas, e as lições aprendidas durante a implementação do projeto. Esse processo foi essencial para ajustar estratégias futuras e ampliar o impacto.

Técnicas de Análise

Diferentes abordagens foram adotadas conforme as questões levantadas durante a avaliação:

- Quantitativa: Análise de números e dados mensuráveis, como o número de pessoas envolvidas.
- Qualitativa: Interpretação de depoimentos, identificando percepções e experiências dos participantes.
- Análise SWOT: avalia aspectos internos e externos do projeto de inclusão nas eleições, com base em comentários recebidos, para identificar melhorias.

Como resultado das pesquisas realizadas com o público envolvido, foram obtidas ao todos 2.932 respostas.

QUESTIONÁRIOS	RESPOSTAS
01 – Eleitores	427
02 – Mesários e auxiliares	380
03 – Cartórios eleitorais	165
04 – Funções especiais	1.960
TOTAL	2.932

O quantitativo de perguntas dos questionários para os eleitores, mesários com deficiência, chefes de cartórios, administradores de prédio e coordenadores de acessibilidade foram maiores dos que estão em destaque neste relatório, pois, o objetivo neste momento foi centralizar nos eixos: inclusão, acessibilidade e aprovação do projeto.

Os questionários completos podem ser consultados nos links:

[Questionário para eleitores](#)

[Questionário para Chefes de cartório](#)

[Questionário para Mesários](#)

[Questionário para Administradores de
Prédio e Coordenadores de Acessibilidade](#)

5.1 Eleitores

A pesquisa com os eleitores foi realizada durante o primeiro turno, em 06/10/2024, nas cidades-polo de Curitiba, Ponta Grossa, Guarapuava, Cascavel, Londrina e Umuarama. No segundo turno, em 27/10/2024, foi aplicada em Curitiba, Ponta Grossa e Londrina e teve como objetivo principal avaliar a aprovação do projeto pela sociedade.

Os eleitores acessaram o questionário por meio de um QR Code disponibilizado no cartaz do Projeto Inclusão em Ação, presente em todos os locais de votação. Obtiveram-se respostas de **427 eleitores**, sendo 170 no 1º turno e 257 no 2º turno.



A expressiva maioria (89%) que classificou a inclusão e acessibilidade como “muito importantes” demonstra um forte apoio à ideia de garantir a participação de todos no processo eleitoral, incluindo pessoas com deficiência. Isso reflete uma percepção positiva sobre a importância da igualdade e da cidadania no ambiente eleitoral.

A soma de 94,2% das respostas entre “muito importante” e “importante”, reforça o reconhecimento da acessibilidade como essencial. Os resultados indicam um alto nível de aceitação e validação do projeto como uma iniciativa relevante e necessária. O elevado percentual de respostas positivas demonstra que a sociedade reconhece a inclusão e a acessibilidade como pilares fundamentais para a democracia.

A baixa porcentagem de respostas “relativamente importante” (3,5%) e “pouco importante” (1,9%) sugere que as críticas ou desinteresse em relação ao tema são muito limitadas.



Atualizado em 13/12/2024

Total de respostas: 427

Mais da metade dos respondentes (58%), indicou que o projeto transformou substancialmente sua visão sobre a inclusão. Combinando as respostas “Sim, muito” e “Sim, um pouco”, 71% dos participantes indicaram alguma mudança em sua visão, isso demonstra o impacto positivo do projeto em sensibilizar e conscientizar os participantes sobre a relevância da participação de pessoas com deficiência no processo eleitoral.

Quase um quarto dos respondentes (23%) afirmou que já considerava a inclusão essencial antes do projeto. Esses números reforçam que há uma base de apoio consolidada para a causa, indicando que o projeto também atua como uma confirmação de valores para esse grupo.

Embora seja uma minoria, (19%) - “Sim, um pouco” (13%) e “Não, não fez diferença” (6%), essas respostas apontam possíveis desafios de comunicação ou resistência cultural que ainda precisam ser enfrentados e isso demonstra a necessidade de aprofundar estratégias para alcançar maior engajamento e impacto em grupos menos sensibilizados.



Atualizado em 13/12/2024

Total de respostas: 427

A vasta maioria dos participantes (97%) recomenda a continuidade do projeto, o que evidencia a aprovação quase unânime de sua relevância e impacto positivo. Esses números apontam que o projeto atendeu a uma demanda social importante e foi amplamente reconhecido como uma iniciativa transformadora e necessária.

Os que não recomendam (2%) representam quem não reconheceu a relevância do projeto ou como falta de entendimento sobre os seus objetivos.

O pequeno grupo (1%) indica um nível de indiferença, que pode ser consequência de baixa conscientização ou envolvimento com a iniciativa.

Esses resultados oferecem uma base sólida para a continuidade e ampliação do projeto, mostrando que há um forte apoio público para suas ações. Com 97% de aprovação, o projeto é amplamente reconhecido como uma iniciativa indispensável para a inclusão de pessoas com deficiência no processo eleitoral. Esse apoio massivo reforça a importância de sua continuidade e aprimoramento.

5.2 Mesários com Deficiência

O questionário para os mesários foi enviado por meio do Google Forms, através dos cartórios eleitorais, a todos os mesários com deficiência que participaram das eleições de 2024. Obtiveram-se respostas de **380 mesários**, que representam os principais stakeholders que devem ser ouvidos. O objetivo do questionário foi avaliar se a inclusão e a acessibilidade foram efetivas durante o processo eleitoral.



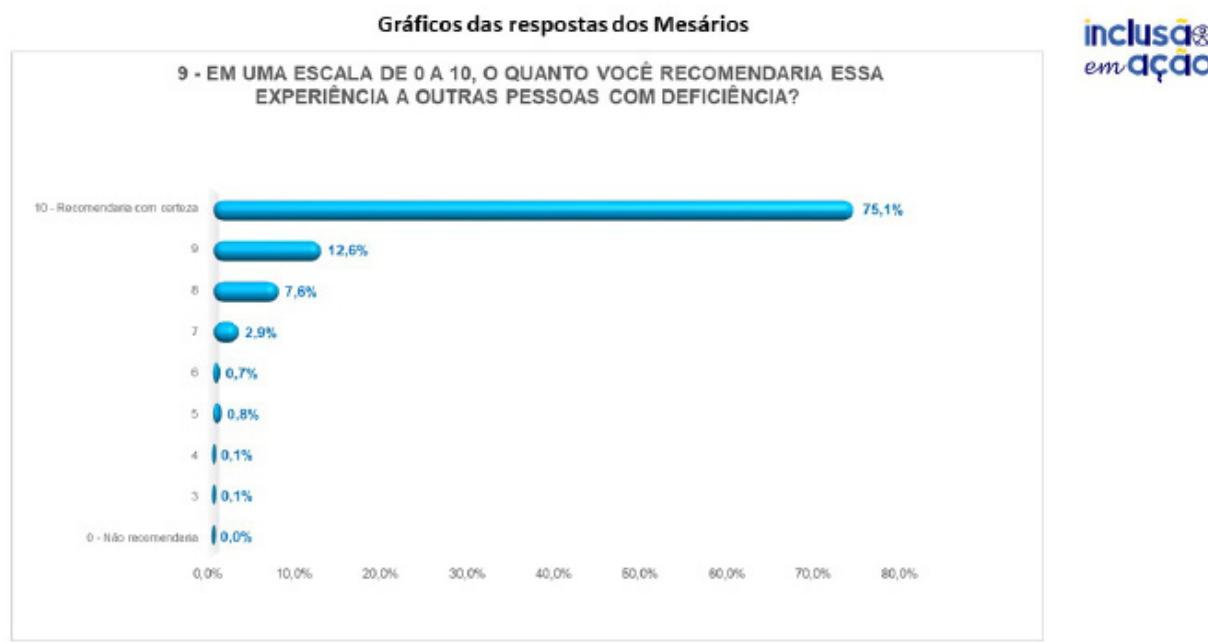
A grande maioria dos respondentes (89,7%) se sentiu incluída no processo eleitoral, o que indica que o projeto de inclusão e acessibilidade foi eficaz em promover a participação ativa de mesários com deficiência. Este alto percentual sugere que as adaptações e medidas de acessibilidade implementadas foram bem-sucedidas, contribuindo para um ambiente mais inclusivo e acolhedor.

O grupo (5,5%) sente que houve algum nível de inclusão, mas com limitações.

Embora as iniciativas tenham sido importantes, ainda existem aspectos do processo eleitoral que precisam ser aprimorados para garantir uma inclusão plena e sem barreiras.

Uma pequena parcela dos mesários (4,7%) não se sentiu incluída, o que indica possíveis falhas ou barreiras a serem resolvidas, seja em termos de acessibilidade física, comunicação ou atitudes dentro do processo eleitoral.

Os dados indicam que o projeto de inclusão teve um impacto positivo, com 89,7% dos mesários se sentindo incluídos. No entanto, é essencial trabalhar nas áreas que ainda necessitam de melhorias para garantir uma inclusão plena para todos.



Atualizado em 13/12/2024

Total de respostas: 380

A grande maioria dos respondentes (75,1%) recomendaria com certeza a experiência a outras pessoas com deficiência. Este alto índice reflete um forte apoio à iniciativa, indicando que o projeto teve um impacto positivo significativo, com a maioria dos participantes reconhecendo seu valor e eficácia.

Somando as respostas “Recomendaria com certeza” (75,1%) e “Recomendaria” (12,6%), 87,7% dos participantes recomendam o projeto de forma positiva. Isso sugere que a experiência foi amplamente bem recebida, e a grande maioria dos envolvidos acredita que ela possa beneficiar outras pessoas com deficiência.

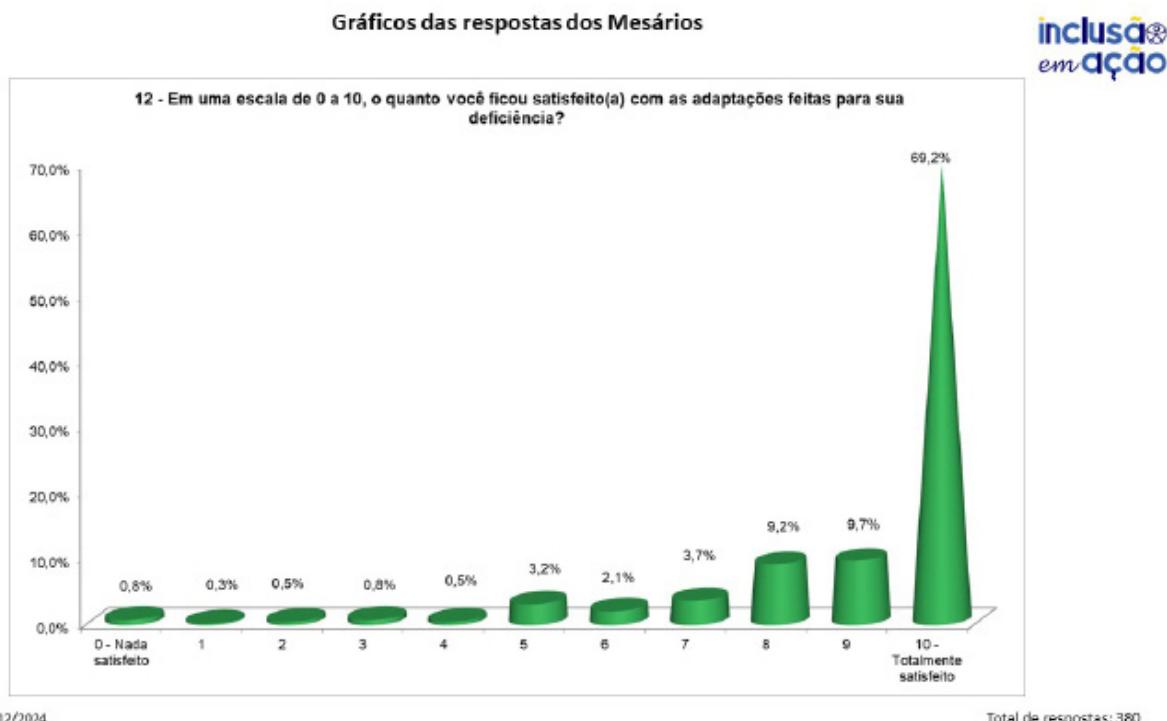
Cerca de 7,6% dos respondentes indicaram que “talvez” recomendariam a experiência. Isso pode indicar algumas reservas, mas ainda assim há uma opinião majoritária favorável.

A resposta “Recomendaria pouco” foi dada por 2,9% dos participantes. Embora seja uma pequena fração, ela sugere que há alguns aspectos da experiência que poderiam ser aprimorados.

A ausência de respostas “Não recomendaria” indica que não houve resistência significativa ao projeto, o que é um sinal muito positivo de aceitação e

engajamento, tornando a experiência ainda mais inclusiva e eficaz.

A maior parte dos participantes recomenda a experiência com entusiasmo, evidenciando o sucesso do projeto. Embora existam algumas reservas, os dados gerais indicam um alto nível de aprovação, sugerindo que o projeto teve um impacto significativo na inclusão de pessoas com deficiência nas eleições.

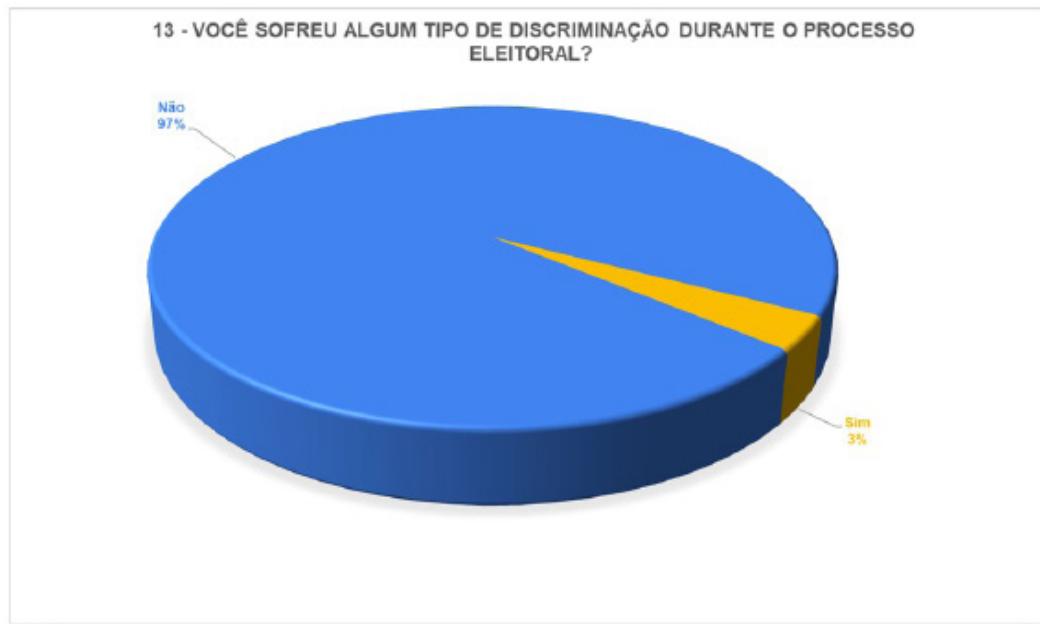


A maioria dos participantes (78,9% – 69,2% totalmente satisfeitos + 9,7% satisfeitos) se mostrou satisfeita com as adaptações feitas para atender suas necessidades. Isso indica que as mudanças e ajustes implementados para garantir acessibilidade foram eficazes e atenderam bem às necessidades de grande parte dos mesários com deficiência. A resposta positiva é uma forte validação da eficácia das adaptações.

O percentual de 9,2% dos participantes indicaram que estavam “pouco satisfeitos”, o que sugere que, embora as adaptações tenham sido positivas, ainda há aspectos que podem ser melhorados. Esse grupo pode ter encontrado desafios ou limitações nas soluções implementadas, o que aponta para a necessidade de ajustes em áreas específicas.

A soma de 0,8% de “nada satisfeitos” e 0,8% de “insatisfeitos” (1,6%) indica que uma pequena fração de participantes não ficou satisfeita com as adaptações. Embora o percentual seja baixo, ele sinaliza que adaptações possivelmente relacionadas a necessidades específicas poderão ser ainda melhoradas.

A maioria dos participantes esteve satisfeita com as adaptações, mas ainda há um pequeno grupo que experimentou dificuldades. A análise desses pontos negativos permitirá aprimorar as práticas de inclusão e acessibilidade, garantindo uma experiência completamente positiva para todos os envolvidos.



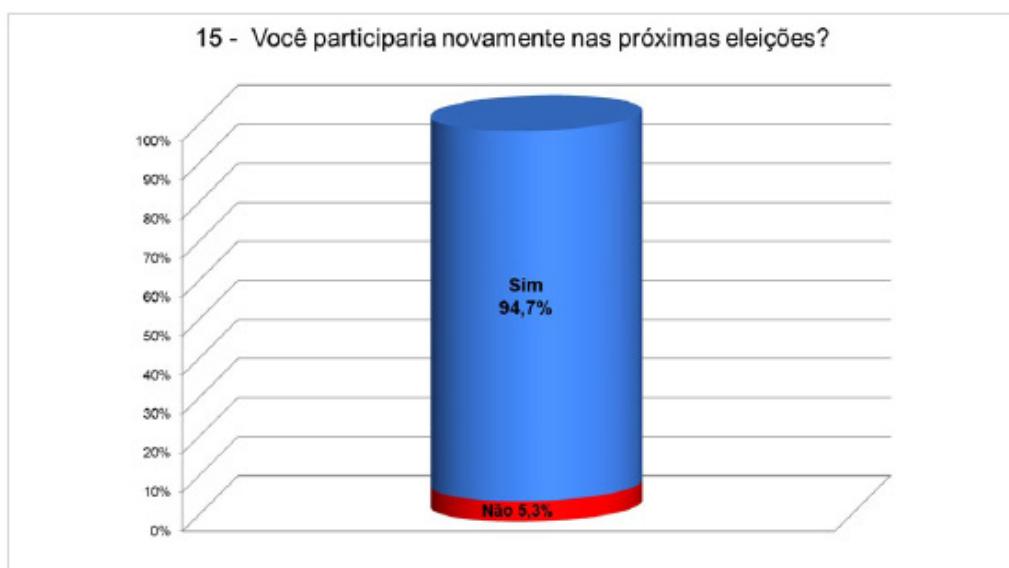
Atualizado em 13/12/2024

Total de respostas: 380

A grande maioria dos respondentes (97%) relatou que não sofreu discriminação durante o processo eleitoral. Esse dado é extremamente positivo e indica que as medidas de inclusão e respeito às pessoas com deficiência foram bem sucedidas, criando um ambiente acolhedor e livre de preconceitos para os mesários com deficiência.

Cerca de 3% dos respondentes afirmaram ter sofrido algum tipo de discriminação. Apesar do percentual ser pequeno, ainda representa uma área de preocupação. Isso indica que, embora a maioria tenha se sentido respeitada e inclusa, ainda há incidentes isolados de preconceito ou tratamento inadequado, que precisam ser abordados para garantir um ambiente totalmente inclusivo e respeitoso para todos. Esses incidentes podem estar ligados a atitudes individuais ou a situações específicas que não foram totalmente mitigadas pelas políticas de inclusão.

Mesmo com o alto índice de respostas positivas, a presença de 3% de discriminação revela que ainda há falhas pontuais que precisam ser abordadas para fortalecer ainda mais a inclusão e a igualdade no futuro, indicando que o trabalho para eliminar essas situações precisa continuar. É importante investigar mais a fundo os casos de discriminação relatados, para identificar os fatores específicos e trabalhar na educação, treinamento e conscientização contínuos de todos os envolvidos no processo eleitoral.



Atualizado em 13/12/2024

Total de respostas: 380

A grande maioria dos participantes (94,7%) indicou que participaria novamente nas próximas eleições. Esse alto percentual demonstra uma satisfação geral com a experiência de atuar como mesário, indicando que o processo foi bem recebido e que os mesários com deficiência se sentiram valorizados e bem integrados ao processo eleitoral. A disposição em participar novamente é um forte indicador de que o projeto de inclusão teve um impacto positivo.

Os participantes que responderam que não participariam novamente corresponde a 5,3% do total. Esta é uma indicação de que apesar do sucesso do Programa, ainda é necessário e útil investigar as razões dessa recusa para entender melhor as possíveis barreiras ou desafios que ainda precisam ser superados, para garantir uma experiência ainda mais satisfatória nas próximas edições.

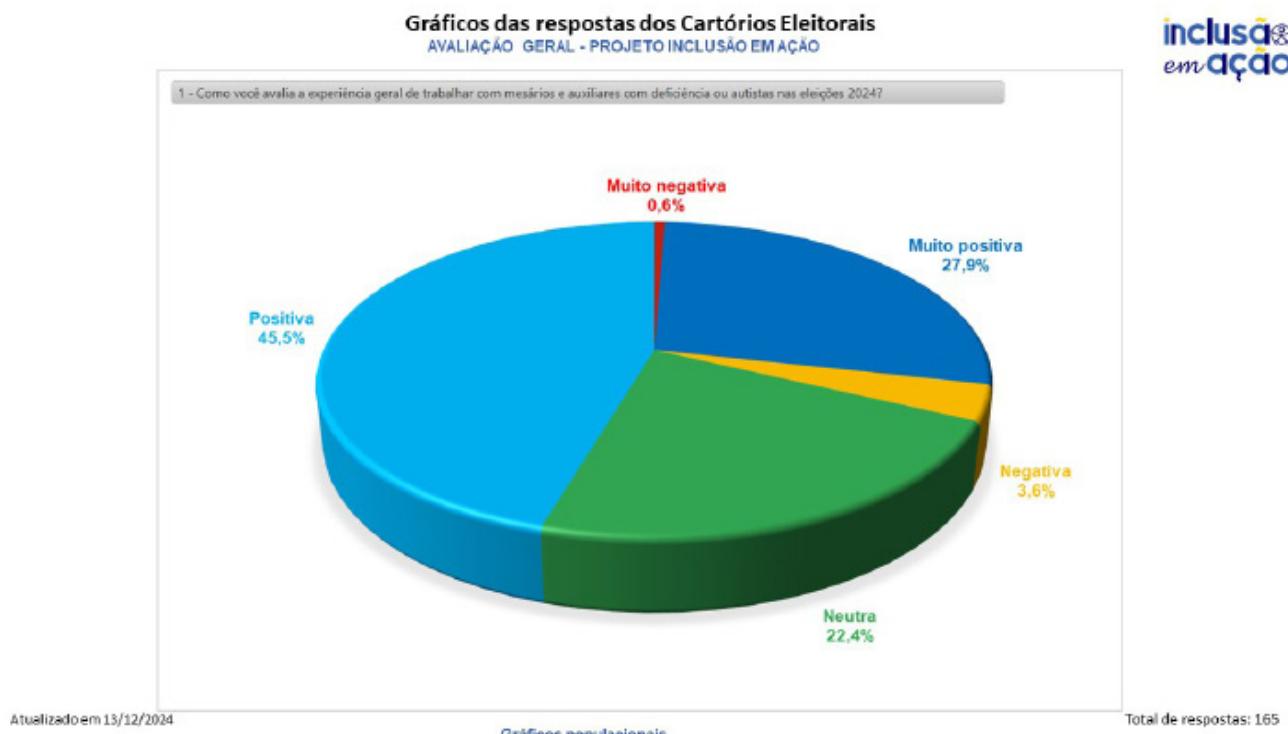
Com uma taxa alta de disposição para participar novamente, o projeto de inclusão parece ter alcançado seu objetivo.

5.3 Mesários com Deficiência

O questionário para os cartórios eleitorais foi enviado por meio do Google Forms. Obtiveram-se respostas de **165 zonas eleitorais**. O questionário teve como objetivo avaliar o projeto de forma ampla, desde a forma de convite aos voluntários com deficiência, a nomeação, o treinamento, a própria capacitação da equipe do Cartório, se houve ocorrências envolvendo os mesários e auxiliares com deficiência, o suporte oferecido pela Assessoria de Inovação e Acessibilidade, e quanto ao Cadastro Eleitoral (Atendimento ao Eleitor e Sistema Elo).

O objetivo aqui foi demonstrar a visão do cartório eleitoral quanto ao trabalho das pessoas com deficiência nas eleições e se buscou-se efetivamente que

as adaptações e o trabalho em si fossem realizados de forma inclusiva. Uma avaliação também quanto ao material desenvolvido pela Assessoria e as principais mudanças necessárias quanto aos dados constantes no Cadastro eleitoral, principalmente na identificação e descrição dos tipos de deficiência.

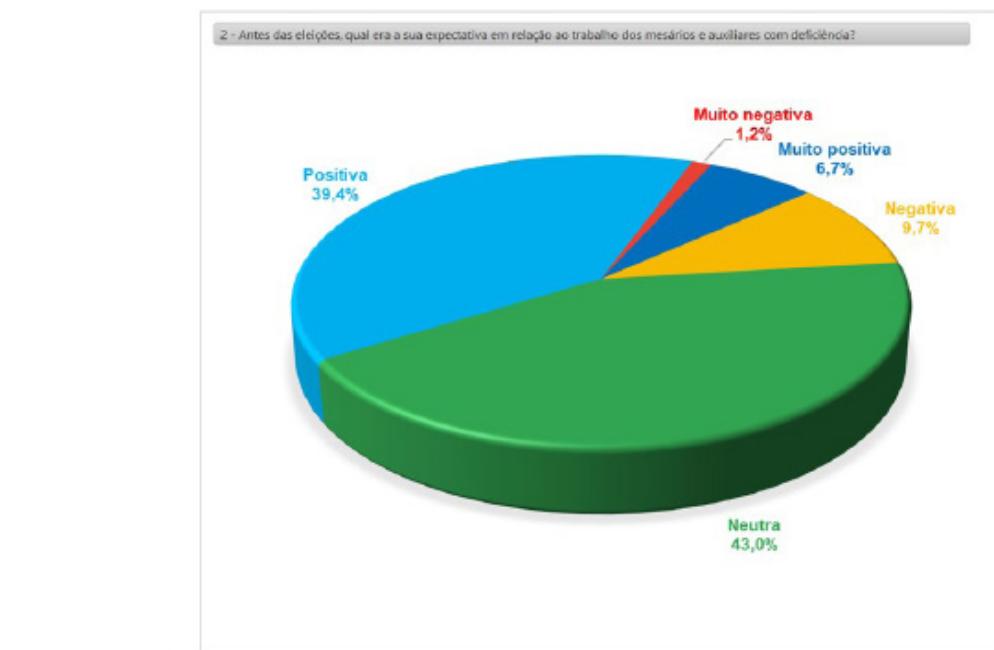


A soma das respostas “Positiva” (45,5%) e “Muito positiva” (27,9%) resulta em 73,4% dos respondentes avaliando de forma favorável a experiência de trabalhar com mesários e auxiliares com deficiência ou autistas. Esse dado reflete uma avaliação global positiva, sugerindo que a maioria dos envolvidos reconheceu o valor da inclusão e apreciou a colaboração com esses mesários e auxiliares, indicando uma experiência bem recebida e enriquecedora para todos.

Dentre os participantes, 22,4% consideraram a experiência como “Neutra”. Embora essa resposta não seja negativa, ela sugere que os envolvidos não perceberam grandes mudanças ou benefícios diretamente relacionados ao trabalho com mesários e auxiliares com deficiência ou autismo. Isso também pode indicar que o processo tenha ocorrido sem grandes problemas.

A soma das respostas “Negativa” (3,6%) e “Muito negativa” (0,6%) resulta em 4,2% de avaliações negativas. Esse pequeno percentual indica que, para uma minoria dos participantes, a experiência de trabalhar com mesários e auxiliares com deficiência ou autistas não foi positiva, possivelmente devido a desafios de comunicação, acessibilidade ou outras dificuldades.

A experiência de trabalhar com mesários e auxiliares com deficiência ou autismo nas eleições de 2024 foi bastante positiva, refletindo o sucesso do projeto de inclusão e cabendo oportunidades de melhoria que podem ser abordadas para garantir que futuras edições do projeto possam ser ainda mais bem-sucedidas e satisfatórias para todos os envolvidos.



Atualizado em 13/12/2024

Total de respostas: 165

Gráficos populacionais

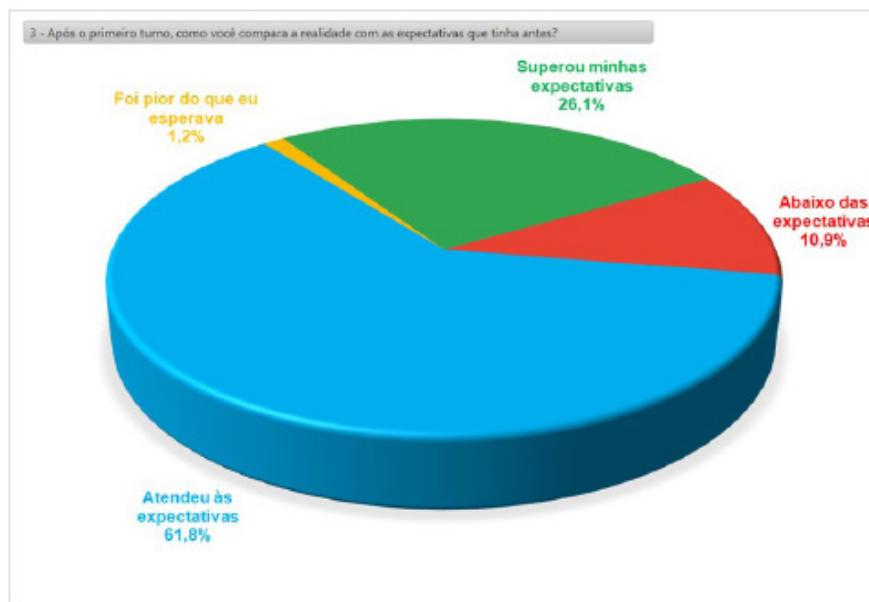
A soma das respostas “Positiva” (39,4%) e “Muito positiva” (6,7%) resulta em 46,1% dos respondentes com expectativas favoráveis em relação ao trabalho de mesários e auxiliares com deficiência. Isso sugere que uma parte considerável dos participantes acreditava que a inclusão traria bons resultados e estava otimista quanto ao desempenho das pessoas com deficiência ou autismo no processo eleitoral.

Uma grande parte dos respondentes (43%) tinha uma expectativa neutra, ou seja, não possuía uma opinião muito forte sobre o impacto do trabalho de mesários e auxiliares com deficiência. Isso pode indicar incertezas sobre como a inclusão aconteceria na prática ou uma falta de conhecimento prévio sobre as adaptações e treinamentos realizados para garantir a efetividade da inclusão, e principalmente o reflexo da falta de precedentes e da novidade do processo para esse público.

A soma das respostas “Negativa” (9,7%) e “Muito negativa” (1,2%) totaliza 10,9% dos respondentes com expectativas desfavoráveis. Ele indica que uma minoria acreditava que o trabalho de mesários e auxiliares com deficiência poderia ser problemático ou não atender às necessidades do processo eleitoral. Essa visão negativa reflete uma pequena resistência ou falta de confiança em relação à inclusão, o que é compreensível, considerando as barreiras históricas de acesso e a falta de experiências anteriores com mesários e auxiliares com deficiência.

A maioria dos respondentes teve expectativas neutras ou positivas (89,1%), o que sugere que a inclusão de mesários e auxiliares com deficiência seria amplamente aceita, ainda que com algumas incertezas.

Gráficos das respostas dos Cartórios Eleitorais



Atualizado em 13/12/2024

[Gráficos populacionais](#)

Total de respostas: 165

A maior parte dos respondentes (61,8%) indicou que a realidade após o primeiro turno atendeu às suas expectativas. Isso sugere que, em termos gerais, o processo de inclusão e o trabalho dos mesários e auxiliares com deficiência ou autismo ocorreram conforme o esperado, o que é um resultado positivo. Isso reflete um bom alinhamento entre as expectativas iniciais e o que foi vivido durante o processo eleitoral.

Uma parcela significativa (26,1%) dos respondentes indicou que a realidade superou suas expectativas, indicativo de que o processo de inclusão, as adaptações e o desempenho dos mesários com deficiência e autistas superaram as previsões mais otimistas, resultando em uma experiência ainda mais positiva do que se imaginava. Este dado é altamente encorajador, pois demonstra que a inclusão trouxe resultados surpreendentes e eficazes, além do esperado.

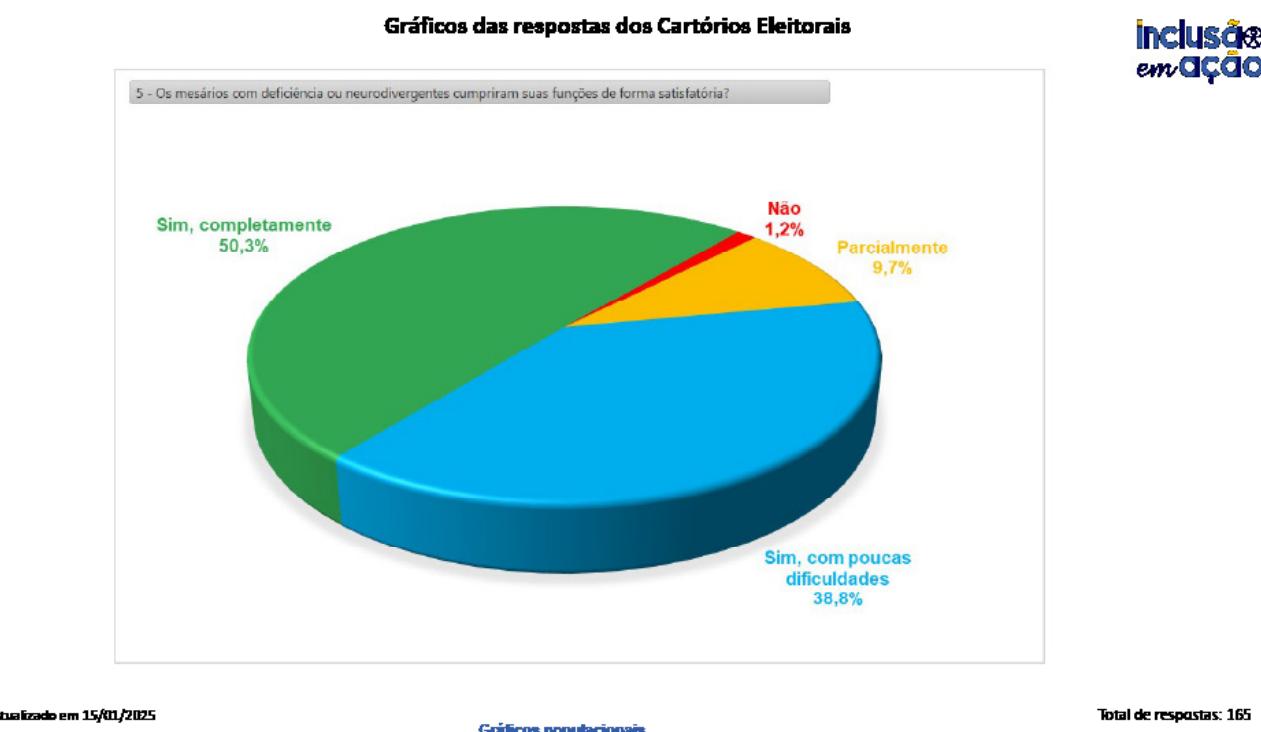
Entre os respondentes, 10,9% acharam que a realidade ficou abaixo das expectativas. Esse grupo provavelmente esperava um desempenho ou resultados melhores, o que sugere que houve desafios ou dificuldades não previstas que impactaram sua percepção da experiência.

A pequena porcentagem de 1,2% que achou que a realidade foi pior do que esperava indica que, para um número muito reduzido de participantes, a inclusão não atendeu às suas expectativas e pode ter gerado frustração.

A parte dos respondentes que sentiram que a realidade ficou abaixo das expectativas (10,9%) ou pior (1,2%) precisa ser analisada mais profundamente, para compreender os motivos dessa insatisfação e identificar formas de aprimorar a experiência e com isso melhorar o suporte oferecido a todos os participantes.

O resultado da comparação entre expectativas e realidade após o primeiro turno revela um panorama amplamente positivo, com 87,9% dos participantes indicando que suas expectativas foram atendidas ou superadas.

Apesar do progresso, a inclusão plena e a mudança de mentalidade podem exigir mais tempo, conscientização e um esforço contínuo para garantir que todos os envolvidos se sintam confortáveis e confiantes no processo eleitoral.



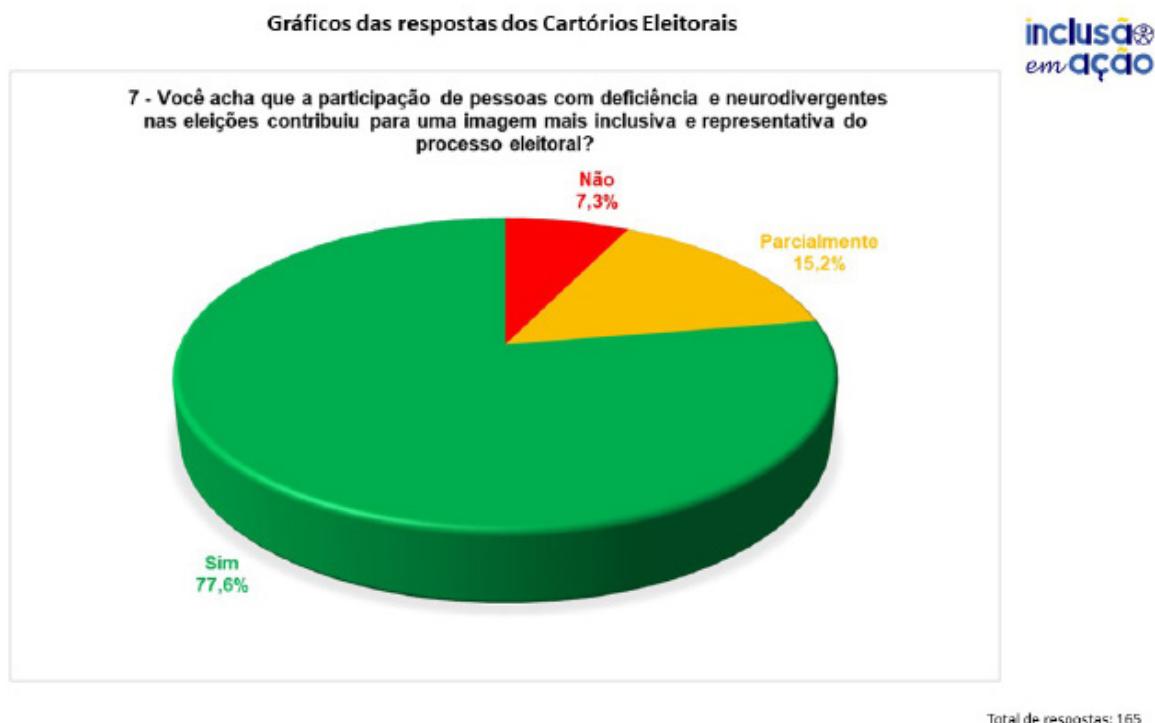
A soma das respostas “Sim, completamente” (50,3%) e “Sim, com poucas dificuldades” (38,8%) resulta em 89,1% dos respondentes considerando que os mesários com deficiência ou neurodivergentes cumpriram suas funções de forma satisfatória, seja de maneira completa ou quase sem dificuldades. Esse dado é altamente positivo, indicando que a grande maioria dos mesários com deficiência ou neurodivergentes desempenhou suas funções de maneira eficaz e contribuiu de forma significativa para o processo eleitoral.

Dos respondentes, 9,7% acharam que o desempenho dos mesários foi apenas “parcial”. Embora o trabalho tenha sido realizado, houve limitações ou desafios que impediram a execução plena das funções. Isso sugere que há espaço para melhorias em termos de adaptação, treinamento ou suporte contínuo durante a eleição.

A pequena porcentagem de 1,2% de respostas “Não” indica que uma minoria considerou o desempenho dos mesários com deficiência ou neurodivergentes insatisfatório, sinal que a situação de alguns deles pode ter exigido mais assistência ou ajustes para garantir o sucesso completo de sua participação.

A maioria dos mesários com deficiência ou neurodivergentes cumpriu suas funções de forma satisfatória ou com poucas dificuldades o que indica que o projeto de inclusão teve sucesso na capacitação e apoio dos mesários. Investigar as causas das dificuldades enfrentadas por esses voluntários que tiveram um desempenho parcial ou insatisfatório ajudará a identificar áreas específicas em que o projeto de inclusão pode ser aprimorado. O suporte adicional, treinamentos ou ajustes nas funções podem ser implementados para garantir que todos os

mesários com deficiência ou neurodivergentes cumpram suas funções da melhor forma possível, garantindo uma inclusão ainda mais eficaz e sem obstáculos.



A grande maioria dos respondentes (77,6%) acredita que a participação de pessoas com deficiência e neurodivergentes nas eleições contribuiu significativamente para uma imagem mais inclusiva e representativa. Isso sugere um forte reconhecimento da importância da diversidade e da inclusão no processo eleitoral, com um entendimento claro de que a participação de diferentes grupos sociais fortalece a democracia e a representação. Esse dado reflete que a sociedade está cada vez mais ciente da importância da diversidade.

Dos respondentes, 7,3% não acreditam que a participação dessas pessoas contribuiu para uma imagem mais inclusiva e representativa. Essa visão reflete resistência ou falta de compreensão sobre os benefícios da inclusão, embora o percentual seja relativamente baixo. Este grupo pode precisar de mais informações ou esclarecimentos sobre como a diversidade de participantes contribui para uma democracia mais justa e igualitária.

Ainda existe uma parte dos participantes (15,2% parcial e 7,3% não) que considera que o impacto ainda não é totalmente visível ou significativo em todos os aspectos da sociedade ou do processo eleitoral. Esse grupo pode ter expectativas de que mais ações ou uma maior representatividade possam ser alcançadas no futuro ou refletir resistência ou falta de compreensão sobre os benefícios da inclusão.

A análise sugere que o trabalho de inclusão está progredindo, mas que ainda há a necessidade de ampliar o alcance e o impacto percebido. Aumentar a visibilidade de pessoas com deficiência e neurodivergentes em diferentes níveis e papéis no processo eleitoral pode ajudar a solidificar a percepção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva e representativa. Esses números indicam

que a inclusão está em progresso, mas ainda há trabalho a ser feito para garantir que sua importância seja totalmente percebida e valorizada por todos.

Gráficos das respostas dos Cartórios Eleitorais



Atualizado em 13/12/2024

Total de respostas: 165

De todas as ações sugeridas por esta Assessoria a sugestão mais seguida para encontrar voluntários com deficiência (149 respostas) foi o contato com a APAE e órgãos e entidades relacionadas ao tema. Organizações como a APAE têm um histórico de trabalho com pessoas com deficiência, o que as torna um canal confiável e eficiente para recrutar voluntários para o processo eleitoral. Esse dado demonstra que as entidades especializadas foram vistas como fontes-chave para garantir a inclusão dos voluntários com deficiência.

O contato com órgãos públicos (123 respostas) foi a segunda sugestão mais seguida. Isso demonstra que os participantes reconhecem a importância das parcerias com o poder público para garantir o sucesso de iniciativas de inclusão. Os órgãos públicos podem ter um papel fundamental na identificação e mobilização de voluntários, especialmente se houver programas ou políticas voltadas à inclusão social ou pessoas com deficiência.

O setor de assistência social das prefeituras foi uma estratégia utilizada por 89 respondentes. Isso aponta que as prefeituras desempenham um papel importante no recrutamento e direcionamento de voluntários, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade ou com deficiência. O setor de assistência social tem uma relação direta com as comunidades locais, tornando-o um canal efetivo para envolver pessoas com deficiência no projeto.

Dos participantes, 64 pessoas seguiram a sugestão de entrar em contato com líderes locais, como líderes comunitários ou religiosos, mostrando que a mobilização local pode ser um fator crucial para alcançar grupos específicos, especialmente em regiões mais isoladas ou com menos acesso a canais oficiais. Líderes locais podem ser uma ponte de confiança entre a comunidade e os

programas de inclusão.

A sugestão de contato com empresas privadas de grande influência no município foi seguida por 34 pessoas. Embora a participação das empresas seja um caminho relevante, esse número sugere que a colaboração do setor privado foi mais limitado em comparação com outros canais mais diretamente ligados à inclusão.

Embora as faculdades locais possam ser um ponto de mobilização, o contato com as faculdades que possuem parceria com o TRE foi seguido por apenas 19 pessoas, sendo pouco percebida como o meio mais eficaz para alcançar o público-alvo do projeto.

As sugestões mais seguidas (contato com a APAE, órgãos públicos e setor de assistência social) refletem uma escolha de estratégias que envolvem organizações diretamente relacionadas ao público com deficiência. Esses canais oferecem uma maior certeza de que os voluntários recrutados são, de fato, pessoas com deficiência ou neurodivergentes, que são o foco da iniciativa. O uso de diferentes canais de recrutamento, como líderes locais, empresas privadas e faculdades, indica que a estratégia foi abrangente e tentou explorar uma variedade de recursos disponíveis. No entanto, o uso das faculdades como uma forma para recrutar voluntários ainda não foi um meio amplamente explorado.

Aprimorar a participação do setor privado e das instituições acadêmicas poderia aumentar a diversidade e alcance do recrutamento de voluntários. Além disso, fortalecer a comunicação sobre a importância da inclusão e criar campanhas direcionadas a essas instituições pode melhorar a adesão no futuro.



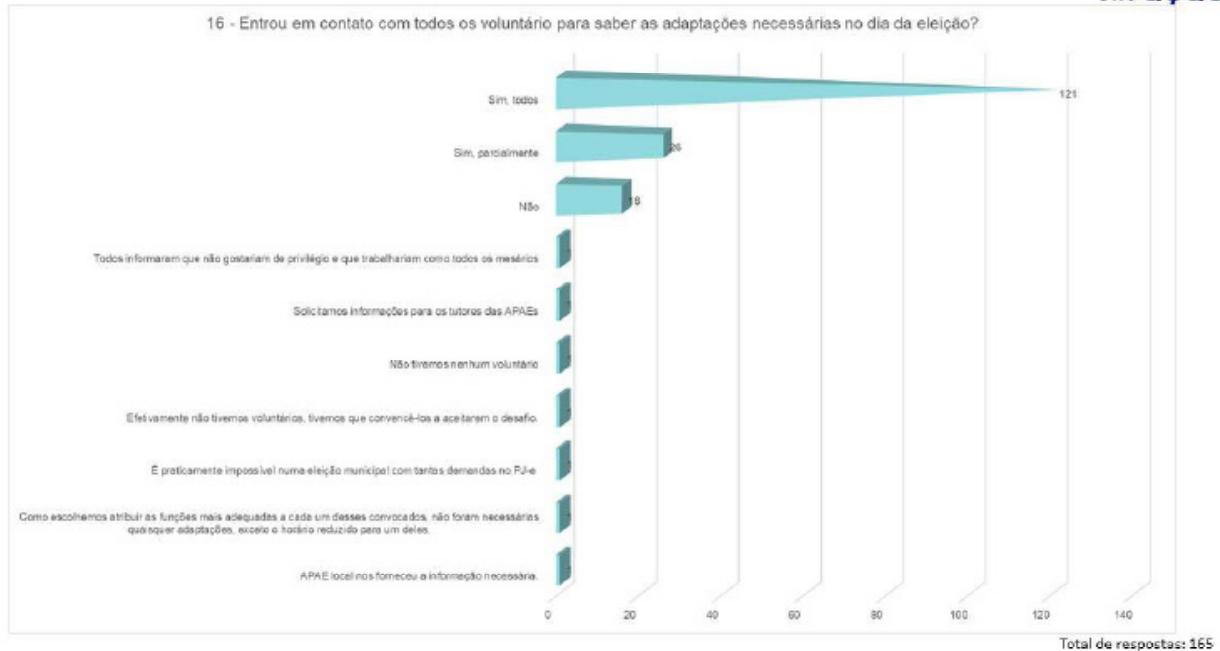
O critério mais adotado (111 respostas) foi a definição em conjunto com a pessoa com deficiência. Isso aponta uma abordagem colaborativa e centrada na pessoa, o que é um bom reflexo das práticas de inclusão e empoderamento. A

consulta direta com a pessoa envolvida no processo garante que suas habilidades, limitações e preferências sejam levadas em consideração, promovendo uma melhor adequação das funções eleitorais a serem desempenhadas no dia da eleição às necessidades individuais. Esse critério é fundamental para a inclusão efetiva, pois coloca a pessoa com deficiência no centro do processo decisório, ou seja, como protagonistas de suas próprias escolhas, o que é um avanço significativo no processo.

O segundo critério mais utilizado foi a sugestão da Assessoria de Inovação e Acessibilidade - AIA (51 respostas). Isso indica que a Assessoria desempenhou um papel significativo ao oferecer suporte e orientações especializadas para garantir que as funções atribuídas fossem adequadas às necessidades das pessoas com deficiência.

Em 32 respostas, o critério adotado foi definido pelo próprio cartório, sem consultar a AIA e/ou a pessoa com deficiência. Embora os cartórios tenham um papel central no processo eleitoral, a falta de consulta principalmente à pessoa com deficiência pode resultar em escolhas de funções que não sejam as mais adequadas para as necessidades ou habilidades desses voluntários. Nesse sentido, preocupa-se não ter envolvido a pessoa com deficiência no processo de tomada de decisão sobre suas próprias tarefas. Isso vai contra os princípios de autonomia e empoderamento, fundamentais para garantir uma inclusão genuína. Essa abordagem pode refletir um foco maior nas conveniências operacionais do cartório, em vez de uma prática de inclusão personalizada.

A maioria das funções foi atribuída com base em uma abordagem colaborativa, envolvendo diretamente as pessoas com deficiência, o que é positivo para a inclusão. No entanto, houve lacunas em alguns casos, como a falta de consulta tanto à AIA quanto às próprias pessoas com deficiência. Esses pontos devem ser aprimorados para garantir um processo totalmente inclusivo, em que as escolhas de funções estejam totalmente alinhadas às necessidades e capacidades individuais. Para isso, ações de sensibilização e treinamento podem ser realizadas para que todos os envolvidos compreendam melhor a importância desses critérios na promoção da inclusão.



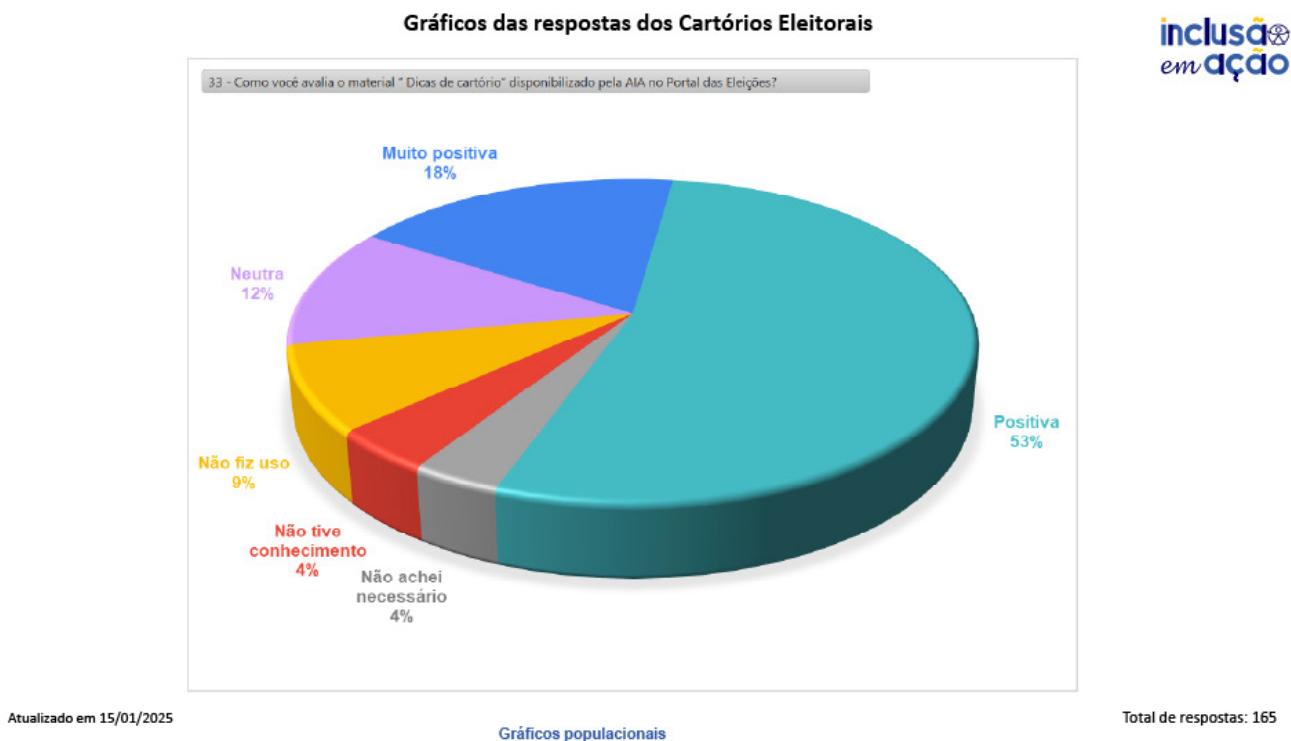
A maioria significativa (121 respostas) indicou que houve um contato com todos os voluntários para identificar as adaptações necessárias no dia da eleição. Isso é um indicativo positivo, pois demonstra um esforço proativo para garantir que as pessoas com deficiência tivessem as condições adequadas para desempenhar suas funções. O contato prévio é uma boa prática de inclusão, pois permite antecipar as necessidades individuais e adaptar o ambiente de trabalho de maneira personalizada, promovendo uma maior eficiência e conforto para os voluntários. Demonstra que houve um esforço real em garantir as condições ideais para o desempenho das funções no dia da eleição. Isso reflete o compromisso com a acessibilidade.

No questionário, 26 respostas indicam que o contato foi realizado parcialmente. Embora a maioria dos voluntários pareça ter sido contatada, talvez alguns não tenham recebido o suporte necessário ou não foi feita uma análise detalhada das adaptações necessárias, o que precisa ser melhorado. A execução do processo poderia ser mais abrangente, garantindo que todos os voluntários com deficiência tivessem suas necessidades atendidas de maneira equitativa.

Em 16 respostas o contato não foi feito com os voluntários para saber das adaptações necessárias. Isso é preocupante, pois significa que, em alguns casos, as necessidades específicas dos voluntários não foram antecipadas, o que pode ter levado a desafios no dia da eleição. A falta de contato pode resultar em falhas na preparação, como não fornecer recursos adequados ou fazer ajustes de última hora, prejudicando a experiência e a eficácia do trabalho de pessoas com deficiência.

Observa-se também que a APAE foi consultada em alguns casos sobre as adaptações necessárias aos voluntários com deficiência. É recomendável reforçar a importância do contato prévio com todos os voluntários, garantindo que não haja exceções. Um processo que permita coletar informações sobre as necessidades

de adaptação pode ajudar a alcançar todos os envolvidos de forma eficiente e garantir que as necessidades sejam atendidas de maneira mais completa.



A maior parte das respostas (53%) indicou que o material “Dicas de Cartório” foi avaliado positivamente. Isso sugere que a maioria dos usuários achou o conteúdo útil e relevante para o processo eleitoral. A aprovação positiva do material mostra que ele atendeu a uma necessidade informativa e educacional, ajudando a preparar os cartórios e envolvidos para lidar de maneira adequada com as pessoas com deficiência.

O percentual de 18% dos participantes avaliaram o material como muito positivo, o que indica um grau de satisfação ainda maior. Isso reflete que uma parte considerável dos envolvidos percebeu o conteúdo como extremamente valioso e útil, provavelmente por oferecer orientações claras, práticas e específicas que impactaram diretamente a experiência eleitoral.

Avaliaram o material como neutro, 12% dos participantes, o que sugere que algumas pessoas consideraram o material adequado. Isso pode indicar que o conteúdo foi compreendido, mas não gerou um impacto significativo. Talvez seja necessário aprofundar e diversificar o material para atingir um público mais amplo ou abordar de maneira mais específica as necessidades de cada grupo envolvido.

O percentual de 9% dos participantes indicaram que não fizeram uso do material e 4% indicaram que não tiveram conhecimento do material. Isso pode sugerir falta de divulgação ou dificuldade no acesso ao material, o que limita seu impacto. Essa porcentagem também aponta para uma oportunidade de melhorar a comunicação e garantir que todos os envolvidos saibam como e onde acessar os recursos disponíveis.

Por fim, 4% das respostas indicaram que não acharam o material necessário.

Isso pode refletir a opinião de um grupo que talvez não tenha visto a relevância do conteúdo para sua função ou contexto específico. Essa resposta sugere que, em alguns casos, o material pode não ter sido percebido como uma prioridade ou pode não ter atendido diretamente às necessidades de todos os envolvidos.

A maioria das respostas foi positiva 71% (53% positivas e 18% muito positivas), o que indica que o material teve um impacto significativo na preparação e na orientação dos envolvidos. Cerca de 13% das respostas indicaram que as pessoas não fizeram uso do material ou não tinham conhecimento sobre ele. Isso sugere que, embora o conteúdo tenha sido útil para muitos, a estratégia de divulgação e o acesso ao material poderiam ser melhorados. Importante continuar coletando feedback sobre o material e aprimorá-lo com base nas respostas dos usuários, ajustando os conteúdos para aumentar sua aplicabilidade e relevância.

Gráficos das respostas dos Cartórios Eleitorais



Atualizado em 13/12/2024

Grafico não populacional - gerado por itens citados e/ou opções escolhidas

Total de respostas: 165

A maioria das respostas (145) indicou que a mudança mais necessária seria no Sistema ELO. Isso sugere que o sistema utilizado para o cadastro e gerenciamento de informações eleitorais é percebido como um dos principais pontos que pode ser melhorado para tornar mais fácil a identificação e descrição do tipo de deficiência. O Sistema ELO coleta e armazena dados importantes, incluindo informações sobre acessibilidade e deficiência, e muitos acreditam que ele precisa ser ajustado para incluir ou melhorar o processo de descrição detalhada dos tipos de deficiência, visando um cadastro mais preciso e útil para as eleições.

Do total de respostas, 65 indicaram que o formulário de mesário voluntário é outro ponto importante que necessita de ajustes. Isso sugere que o processo de inscrição e o formulário utilizado para cadastrar mesários voluntários não é completamente eficiente na coleta de dados relacionados à deficiência. Um formulário mais específico ou detalhado poderia facilitar a identificação das necessidades dos mesários com deficiência e garantir que as adaptações

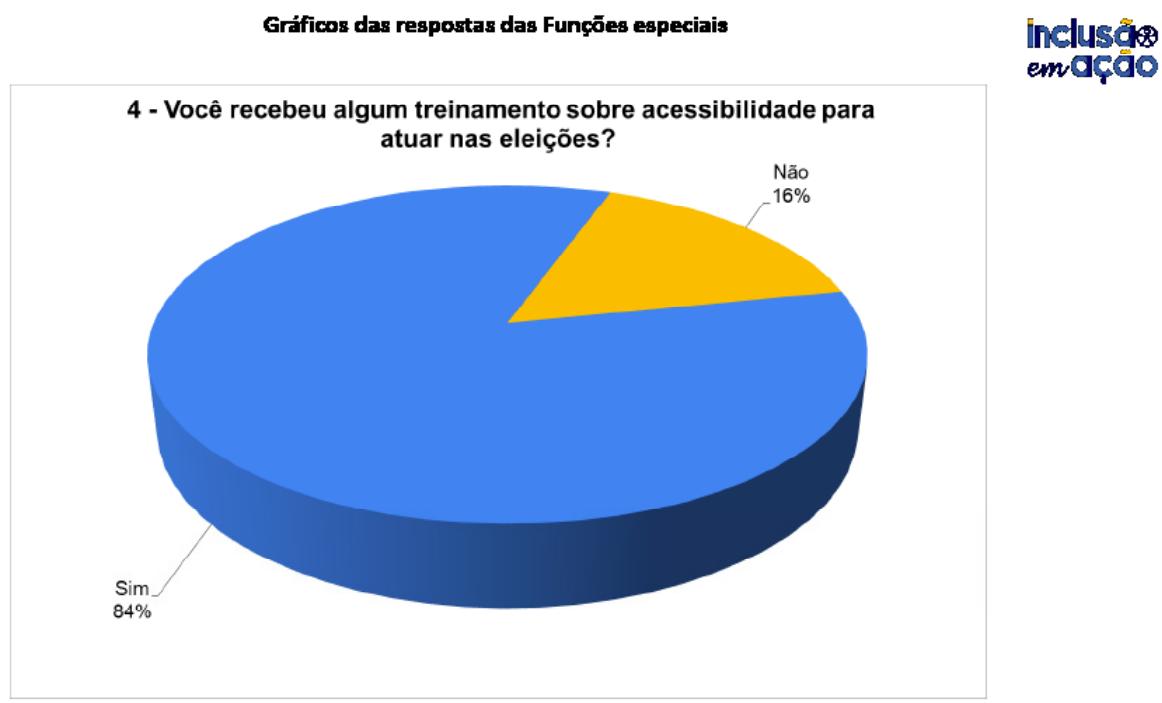
adequadas sejam feitas com antecedência.

Em 39 respostas foi apontado que o formulário de identificação de eleitor com deficiência ou mobilidade reduzida também requer ajustes. Embora esse formulário seja específico para eleitores com deficiência, a menor quantidade de respostas sugere que ele não é visto como a maior prioridade de mudança, possivelmente porque ele já tem um foco maior na coleta de informações de deficiência. No entanto, é importante que também haja melhorias.

Para melhorar a inclusão e acessibilidade no processo eleitoral, é essencial priorizar a revisão dos sistemas e formulários, garantindo que os dados sobre deficiência sejam coletados de maneira mais detalhada e eficiente e que as adaptações necessárias sejam facilmente identificadas e implementadas.

5.4 Administradores de Prédio e Coordenadores de Acessibilidade

O questionário para os Administradores de Prédio e Coordenadores de Acessibilidade foi enviado por meio do Google Forms, através dos cartórios eleitorais, a todos os que desempenharam essa função nas eleições municipais de 2024. Obtiveram-se respostas de **1.960 voluntários**, que estiveram ligados aos locais de votação e prestando auxílio às pessoas com deficiência (eleitores e mesários/auxiliares). O foco principal foi apurar se houve treinamento adequado e ajudar a melhorar a acessibilidade em futuras eleições.

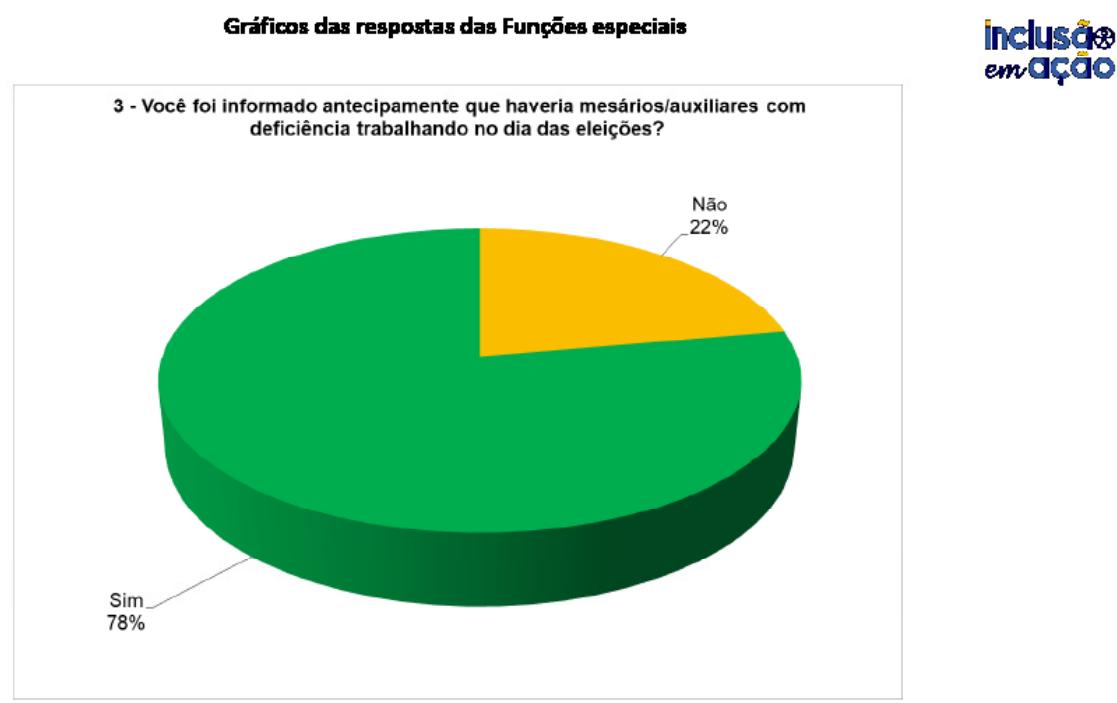


Do total de pessoas que responderam, 84% indicou que receberam treinamento sobre acessibilidade para atuar nas eleições. Isso demonstra que um número considerável de participantes teve a oportunidade de se preparar adequadamente para lidar com questões de acessibilidade durante o processo.

eleitoral. O treinamento pode ter abordado aspectos como a identificação e o atendimento das necessidades de eleitores e mesários com deficiência, garantindo um ambiente mais inclusivo e acessível durante as eleições. Este dado é positivo, pois reforça o compromisso com a inclusão e com a capacitação dos envolvidos no processo.

Não receberam treinamento sobre acessibilidade 16% dos Administradores de Prédio e Coordenadores de Acessibilidade. Embora seja uma porcentagem menor, ainda representa uma parte significativa do total de participantes. A ausência de treinamento pode implicar dificuldades na implementação de práticas inclusivas, já que os envolvidos nas eleições podem não estar totalmente preparados para lidar com as necessidades específicas de acessibilidade. Para alcançar todos os envolvidos no processo seria necessário incluir a oferta de alternativas virtuais e mais materiais complementares, para garantir que todos os participantes, incluindo aqueles em regiões mais remotas, pudessem ser capacitados.

A maioria dos envolvidos nas eleições recebeu treinamento sobre acessibilidade, o que é um passo positivo para garantir um processo eleitoral inclusivo. No entanto é necessário melhorar o acesso ao treinamento, garantindo que todos os participantes tenham as ferramentas necessárias para promover a inclusão e o respeito à diversidade.



Embora seja uma porcentagem menor, 22% dos participantes não foram informados previamente sobre a presença de mesários/auxiliares com deficiência. Isso pode ter gerado dificuldades ou falta de preparação por parte desses envolvidos, impactando a capacidade de adaptação e assistência no momento da eleição. A comunicação antecipada é essencial para que todos, especialmente aqueles que precisam adaptar suas práticas, estejam preparados para o que será esperado deles no dia da eleição.

É importante que a comunicação sobre a presença de mesários/auxiliares com deficiência seja estendida a 100% dos envolvidos. Isso pode ser feito por meio de campanhas informativas mais abrangentes, comunicados enviados com antecedência ou mesmo treinamentos específicos para garantir que todos os envolvidos no processo eleitoral estejam preparados. Pode ser útil avaliar os canais utilizados para informar os participantes. Isso inclui verificar se os métodos de comunicação foram adequados para alcançar todos os públicos e se houve falhas na transmissão dessas informações.

Cabe ressaltar que esse público apontou falhas de acessibilidade nos locais de votação, desde a organização das seções eleitorais (logística e organização) até questões estruturais que dificultam o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Tais apontamentos serão objeto de estudo para futuras ações desta Assessoria de Inovação e Acessibilidade.

O diagnóstico mostrou-se importante para identificar os impactos e melhorar o processo de inclusão e como forma de fortalecer a democracia e promover a igualdade. Esse esforço visou consolidar práticas inclusivas e sustentáveis, promovendo a transformação cultural e social necessária para a superação do capacitismo. Com base nas respostas e análises extraídas, reflexões mais profundas e eficazes podem ser feitas para melhorar a eficácia da inclusão e acessibilidade nas futuras eleições.



6. RECOMENDAÇÕES

As recomendações que estão sendo apresentadas neste tópico foram sugeridas pelos participantes que preencheram os questionários (cartórios, mesários, administradores de prédio e coordenadores de acessibilidade); pela equipe da Assessoria de Inovação e Acessibilidade, que coordenou o projeto, por meio das experiências vivenciadas durante o processo, e também com as sugestões das Entidades Representativas dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

Esclarece-se que as recomendações poderão ser aprimoradas, em busca da melhoria contínua, estando sempre abertos à novas sugestões.

Destacam-se as seguintes recomendações:

Urna

1. Terminal do mesário:

- a) Com leitor de tela;
- b) Com recurso “alto contraste”.

2. Terminal do eleitor:

- a) Com recurso “alto contraste”;
- b) Incluir a possibilidade de o leitor de tela ler as teclas “confirma”, “corrigir” e “branco” antes de definir o comando como garantia de que se está apertando a tecla correta.

Formulários ou Materiais Impressos ou Digitais

1. Caderno de votação:

- a) Opção com fonte maior (tamanho mínimo 13);
- b) Opção em braille.

2. Ata da seção:

- a) Disponibilizar em PDF como formulário preenchível ou documento word.

3. Formulário de Justificativa:

- a) Com fonte maior (tamanho mínimo 13);
- b) Melhor relação de contraste entre o texto e o fundo (fundo branco/letra preta/se possível em negrito).

4. Formulário de Mesário Voluntário:

- a) Possibilidade de especificar a deficiência no campo “outros”;
- b) Incluir opção “não tenho nenhuma deficiência”;
- c) Incluir a Deficiência Intelectual;
- d) Incluir o Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- e) Incluir campo para informar adaptações necessárias.

5. Formulário de Identificação de Eleitor com Deficiência ou Mobilidade Reduzida (ASE 396):

- a) Incluir a Deficiência Intelectual;
- b) Incluir o Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- c) Incluir a Deficiência Física;
- d) Verificar quanto a permanência do item “locomotora”, ou alterar para “mobilidade reduzida”;
- e) Verificar quanto a permanência dos itens “visual (inclusão)” e “visual (exclusão), ou alterar para somente Deficiência Visual;
- f) Incluir um campo para exclusão (com a possibilidade de informar a deficiência a ser excluída do cadastro).

Sistema ELO/Cadastro

1. Extração de listas com dados de eleitores:

- a) No formato txt;
- b) Com dados um abaixo do outro;
- c) Com espaço em branco entre os dados de um eleitor e outro;
- d) Com título eleitoral, 12 dígitos, agrupado em três blocos (ex. xxxx xxxx xxxx);
- e) Com número do CPF, 11 dígitos, agrupado em quatro blocos (ex. xxx.xxx.xxx-xx).

2. Requerimento de Alistamento Eleitoral (RAE):

- a) Na lista das deficiências, acrescentar a Deficiência Intelectual e o Transtorno do Espectro Autista;
- b) Incluir a possibilidade de especificar a deficiência no campo “outros”;
- c) Incluir a opção “não tenho nenhuma deficiência”;
- d) Incluir campo para especificar adaptações necessárias (pode-se sugerir lista fechada com possibilidade de especificar item fora da lista): seção em piso térreo, guia de assinatura, fone de ouvido, atendente pessoal para votar, abafador e outros (especificar).

1. Facilitar a acessibilidade às pessoas com deficiência auditiva, cognitiva, visual ou dificuldade com escrita:

- a) Incluir a possibilidade de envio de mensagens de áudio;
- b) Possibilidade de utilização de recurso de Libras e suporte para audiodescrição.

Normativos

1. Nomeação de mesário com deficiência:

- a) Prever direito à meia jornada e trabalho apoiado;
- b) Prever de serem considerados dias de convocação, para fins de folga, os dias à disposição do tribunal para encontrar soluções de acessibilidade e para treinamentos personalizados.

Capacitação

1. Treinamentos:

- a) Adaptados para cada tipo de deficiência, garantindo que mesários e assistentes atendam às necessidades específicas de cada pessoa;
- b) Realizados em tempo hábil, bem antes das eleições;
- c) Voltados para o atendimento de pessoas com deficiência, abordando como lidar com diferentes tipos de deficiência.

2. Reuniões presenciais ou virtuais:

- a) Para alinhar expectativas e discutir melhorias contínuas no processo de capacitação.

3. Manual do Mesário:

- a) Produção de manual alternativo com linguagem simples e imagens para atender as pessoas com deficiência intelectual e com autismo;
- b) Manual digital totalmente acessível às pessoas com deficiência visual: atentar-se à sequência lógica das informações lidas pelo leitor de tela e à relação de contraste entre texto e fundo (preferência fundo branco com texto em preto);
- c) Validar ambos os materiais com pessoas com deficiência.

4. Aplicativo treinamento de mesário:

- a) Incluir janela de libras e validar com pessoas com deficiência, especialmente visual e auditiva.

Locais de Votação

1. Reformar os locais de votação:

- a) Para garantir total acessibilidade, considerando a adaptação dos espaços para atender todos os cidadãos.

Apoios Específicos

1. Apoio psicológico aos mesários com deficiência:

- a) Especialmente àqueles que possam enfrentar estresse ou dificuldades emocionais devido à sua condição durante o período de trabalho.

2. Apoio tecnológico para mesários com deficiência:

- a) Disponibilizar dispositivos e adaptações tecnológicas (como fones de ouvido, telas ampliadas, teclados adaptados), garantindo que possam realizar suas funções de maneira eficaz.

Comunicação

1. Aumentar a visibilidade do Projeto:

- a) Campanhas mais amplas para informar e engajar um maior número de participantes;
- b) Ampliar a utilização das redes sociais;
- c) Firmar parcerias com associações, conselhos municipais, ONGs e escolas;
- d) Ações de conscientização sobre o respeito às pessoas com deficiência com o objetivo de reduzir atitudes capacitistas e promover maior empatia entre mesários e eleitores.

Expansão do Projeto

1. Mudança cultural nas organizações:

- a) Com a implementação de políticas que promovam uma abordagem inclusiva e respeitosa em relação às pessoas com deficiência, tanto nas equipes eleitorais quanto na sociedade em geral.

2. Envolver a comunidade no processo:

- a) Criar um espaço de participação onde eleitores e mesários com deficiência possam compartilhar suas necessidades;
- b) Sugerir melhorias diretamente ao sistema eleitoral, por meio de sessões de feedback, reuniões de acompanhamento e plataformas digitais.

As recomendações enfatizam a importância de melhorias contínuas em áreas como capacitação, acessibilidade física, divulgação e suporte emocional. A implementação dessas medidas podem ajudar a construir um ambiente eleitoral mais inclusivo e acessível, assegurando um processo democrático mais eficiente, respeitoso e justo para todos.

O desinteresse dos convocados pode tornar-se um obstáculo significativo caso não se sintam preparados ou à vontade com o processo, dessa forma, é importante a adesão dos mesmos aos treinamentos e ao próprio processo eleitoral. Precisam sentir-se motivados e contarem com o suporte adequado. Além disso, a resistência a mudanças culturais nos cartórios eleitorais e no sistema eleitoral como um todo, enfrenta desafios para a implementação de práticas inclusivas e sobre o entendimento da sua importância.

Para construir um sistema eleitoral mais inclusivo e acessível, é imprescindível priorizar o planejamento, investir em formações especializadas e estabelecer parcerias estratégicas que promovam a capacitação, em todas as instâncias do processo, essencial para garantir que todos participem plenamente, independentemente de suas limitações. Superar as fraquezas e enfrentar as ameaças identificadas, aproveitando as oportunidades, pode transformar o processo eleitoral num modelo de inclusão e eficácia.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão tem um impacto profundo na autoestima e no empoderamento das pessoas com deficiência. Ao lhes oferecer oportunidades para participar nas eleições ou votar de forma acessível, elas sentiram-se valorizadas e respeitadas como cidadãos plenos. Essas iniciativas também contribuíram para aumentar a conscientização social sobre os direitos das pessoas com deficiência.

O objetivo maior dessa ação foi atender os princípios da Administração Pública, previstos no art. 37 da Constituição Federal (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência) e os valores do TRE-PR, previstos na Resolução TRE-PR 874/2021 (confiabilidade, integridade, economicidade, sustentabilidade, transparência, acessibilidade, valorização das pessoas e inovação), cumprir a missão da Justiça Eleitoral (garantir a legitimidade do processo eleitoral e a efetiva prestação jurisdicional, a fim de fortalecer a democracia) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 10, 16 e 17, aprimorando o projeto e aumentando a densidade democrática.

A inclusão ativa das pessoas com deficiência no processo eleitoral, realizada através do Projeto “Inclusão em Ação” fortaleceu a democracia, evidenciando que todos têm o direito de votar e participar, independentemente de suas limitações físicas ou cognitivas. A adoção de medidas inclusivas e a valorização dessas pessoas contribuiu para a promoção de uma transformação cultural, incentivando a sociedade a reconhecê-las como cidadãos aptos a contribuir nas decisões políticas e sociais.